



Relatório e Contas

2007

Índice

PARTE I - Relatório de Actividades

- 5 Nota da Direcção
- 9 Enquadramento macro-económico
- 13 Estrutura orgânica
- 15 Actividades desenvolvidas pelas direcções
- 15 Direcção Técnica e Operações
- 19 Direcção Comercial e Marketing
- 21 Direcção Financeira e Administrativa
- 25 Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação
- 27 Gabinete Jurídico
- 28 Gabinete de Apoio e Relações Internacionais
- 30 Gabinete de Segurança e Qualidade
- 31 Recursos humanos
- 33 Análise económica da exploração dos Jogos Sociais

PARTE II – Demonstrações Financeiras

- 44 Balanço
- 46 Demonstração de resultados
- 47 Anexo ao balanço e demonstração de resultados
- 65 Demonstração dos fluxos de caixa
- 67 Demonstração analítica dos resultados

PARTE III – Anexos

the *Journal of Applied Behavior Analysis* (1974), and the *Journal of Experimental Psychology: Applied* (1975).

There are a number of reasons why the *Journal of Applied Behavior Analysis* is the most widely cited journal in the field. First, it is the only journal in the field that is peer reviewed.

Second, it is the only journal in the field that is published by a professional organization, the Association for Behavior Analysis (ABA). This organization is the largest and most influential organization in the field.

Third, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

Finally, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

There are a number of reasons why the *Journal of Applied Behavior Analysis* is the most widely cited journal in the field. First, it is the only journal in the field that is peer reviewed.

Second, it is the only journal in the field that is published by a professional organization, the Association for Behavior Analysis (ABA). This organization is the largest and most influential organization in the field.

Third, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

Finally, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

There are a number of reasons why the *Journal of Applied Behavior Analysis* is the most widely cited journal in the field. First, it is the only journal in the field that is peer reviewed.

Second, it is the only journal in the field that is published by a professional organization, the Association for Behavior Analysis (ABA). This organization is the largest and most influential organization in the field.

Third, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

Finally, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

There are a number of reasons why the *Journal of Applied Behavior Analysis* is the most widely cited journal in the field. First, it is the only journal in the field that is peer reviewed.

Second, it is the only journal in the field that is published by a professional organization, the Association for Behavior Analysis (ABA). This organization is the largest and most influential organization in the field.

Third, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

Finally, it is the only journal in the field that is published in a format that is accessible to a wide range of readers, including students, practitioners, and researchers.

NOTA DA DIRECÇÃO

Através da exploração dos Jogos Sociais do Estado é missão do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (DJ/SCML) a obtenção de fundos destinados ao apoio a idosos, crianças e jovens, população mais carenciada, aos portadores de deficiência e comunidade em geral, bem como à qualidade educativa, promoção da cultura e apoio ao desporto.

Com este objectivo, o DJ/SCML prosseguiu, no ano de 2007, uma estratégia de reformulação das estruturas organizacionais e operativas, face ao forte crescimento verificado nos últimos anos.

Tendo o crescimento sustentado de escorar-se em estruturas sólidas, determinou-se a sua consolidação como objectivo estratégico e ponto de partida para futuros empreendimentos.

Procedeu-se ao alargamento da rede de mediadores, ao crescente aproveitamento da mobilidade gerada pela utilização da rede de comunicações e ampliou-se o recurso às novas tecnologias de informação.

Na área das tecnologias de informação, foi criada por deliberação de Mesa 1467ª de 21 de Dezembro de 2006 a “Estrutura de Missão para a Modernização Tecnológica”, cujo funcionamento abrange todo o universo SCML com excepção do Departamento de Jogos, dada a sua especificidade e porque cumpria já os requisitos de certificação WLA. Passaram para a “Estrutura de Missão para a Modernização Tecnológica” o tratamento de software diverso, relacionado com acção social e saúde e processamento de rendas de casa. Foram

cedidos para o efeito os recursos humanos necessários à sua continuidade.

Investiu-se na melhoria contínua nos processos de relacionamento com os apostadores e mediadores, nomeadamente através da implementação do sistema de gestão de interações com clientes, centrado no “*Contact Center*”.

Através do Portal Jogos Santa Casa, que de forma segura vai consolidando a sua implantação, deu-se continuidade a uma excelente aproximação ao jogador. Foram implementadas novas funcionalidades, enviadas *newsletters* aos jogadores registados e reforçada a comunicação do canal *SMS*.

Focalizou-se a acção na satisfação das elevadas perspectivas geradas nos agentes intervenientes, desde os directos beneficiários dos resultados, aos apostadores, mediadores e trabalhadores do DJ/SCML. Investiu-se significativamente na renovação das infra-estruturas, na assumpção de responsabilidade directa na distribuição de Lotarias e em várias outras actividades potenciadoras de autonomia e crescimento. Sendo certo que o produto destas acções não teve ainda repercussões no ano em apreço, é já adquirida a sua mais valia futura.

Nesta estratégia se insere o projecto de distribuição de Lotaria Instantânea (IPS), até final do ano a cargo da Caixa Geral de Depósitos, cujo processo de transferência para o Departamento de Jogos ficou satisfatoriamente testado e pronto a entrar em execução.

Também em todas as vertentes de segurança e continuidade de negócio foi desenvolvido um significativo esforço e investimento que levaram à obtenção da re-certificação WLA e da certificação ISO/IEC 27001, de importância vital para o Departamento.

Os padrões ambientais e comportamentais em geral e, mais especificamente, a intransigente defesa do jogo responsável e o combate ao jogo ilegal, constituiu uma das áreas que suscitou importante preocupação e investimento. O grau de exigência assumido neste âmbito, de valor dificilmente mensurável, teve de ser compatibilizado com as exigências de performance financeira de curto prazo.

Do ponto de vista dos resultados obtidos, face ao ano transacto, em que no Euromilhões se verificou uma sequência de dois longos ciclos de *jackpots*, dificilmente repetíveis no futuro, verifica-se uma diminuição de 129,2 milhões de Euros (- 24,8%).

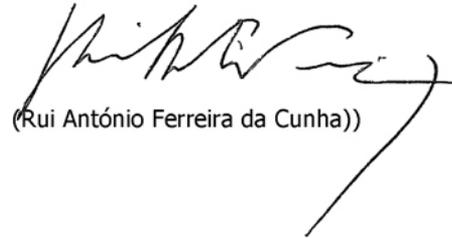
Ainda assim, o resultado a distribuir aos beneficiários dos jogos sociais, atingiu os 496,4 milhões de Euros.

O resultado a distribuir pelos beneficiários supera o valor orçamentado em 35,6 milhões de Euros (+7,7%).

Lisboa, 17 de Março de 2008

A DIRECÇÃO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS

Presidente,



(Rui António Ferreira da Cunha)

Administradores-Delegados,



(Vítor Manuel Paulo Porto)



(António Jorge Martins Barata)



Relatório de Actividades

Parte I

Relatório e Contas 2007

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Enquadramento Internacional

Segundo dados divulgados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento da economia mundial continua “robusto”. Terá atingido um crescimento de 5,2%, em 2007, contra 5,1% em 2006 que ficou a dever-se, sobretudo, ao ritmo de crescimento verificado nos países emergentes, nomeadamente: a China, Índia, Rússia e Brasil. Estes países alcançaram uma taxa global de 8,1%. De notar que esta taxa ultrapassa mais do triplo da verificada nos Estados Unidos, Europa e Japão, as quais se situaram, em média, nos 2,5%.

A economia Americana entrou em desaceleração devido, essencialmente, a três factores: ao preço do petróleo (actualmente encontra-se cerca de 70% acima do preço médio de 2006); crise no sector imobiliário (com impacto directo no consumo privado); e ainda uma continua desvalorização do Dólar norte-americano face ao Euro (que provoca uma crescente volatilidade nos mercados financeiros).

A Reserva Federal norte – americana viu-se forçada a aumentar as taxas directoras de referência, ao longo do ano, tendo atingido os 5,25%. No entanto, no final do ano 2007, essa taxa situou-se nos 4,25%,

A par com esta medida esteve o BCE, que prosseguiu a sua política de subida gradual da taxa de juro, ao longo do ano. Todavia, a deflagração da crise nos mercados financeiros, em Agosto 2007, a quebra da confiança no sistema financeiro e o consequente alargamento dos diferenciais entre as taxas de juro de mercado e as directoras, levaram à interrupção do ciclo, tendo-se situado, essa taxa, no último mês do ano 2007, nos 4%. O BCE mantém uma atitude

cautelosa, na medida em que, o acréscimo de preços, quer das matérias-primas quer dos bens alimentares pode resultar num agravamento da taxa de inflação, que atingiu os 3%, conforme revelado pela Eurostat.

O crescimento do PIB, na Zona Euro, em 2007, foi de 2,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Os sectores que mais contribuíram para esse crescimento foram os investimentos e as exportações, apesar do preço do petróleo e das condições no mercado de trabalho não contribuírem para uma melhoria directa no rendimento disponível das famílias. É ainda de salientar que este crescimento ficou a dever-se, essencialmente, ao bom desempenho registado nas economias dos recentes Estados-Membros da União Europeia, cujas taxas de crescimento foram mais elevadas.

Indicadores da Economia Portuguesa

O ano de 2007 foi caracterizado por uma modesta aceleração da actividade económica em Portugal (a taxa de crescimento foi de 1,9% quando em 2006 foi de 1,2%). Este crescimento foi pautado pelo regresso de taxas de crescimento positivas do investimento e por um abrandamento das exportações.

A evolução destas duas variáveis revelou-se fulcral. Todavia, se há nota positiva relativamente ao investimento, é de salientar o fraco desempenho das exportações, influenciado, quase na totalidade, pela desvalorização do dólar relativamente ao Euro.

O indicador de clima económico registou uma ligeira diminuição, no final de 2007, de acordo com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A Indústria Transformadora, interrompendo a trajectória ascendente registada no 3º trimestre, apresentou uma ligeira contracção no final do ano.

No Comércio o indicador de confiança estabilizou, em Dezembro, no entanto os dois subsectores tiveram comportamentos contrários: o comércio a retalho teve uma evolução favorável, contrariamente à evolução do comércio por grosso.

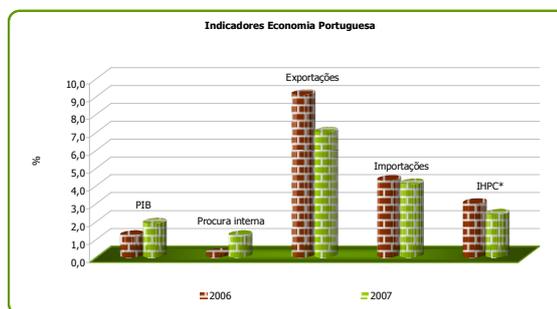
O indicador de confiança, nos Serviços, apresentou uma tendência decrescente ao longo do ano, em consequência das baixas perspectivas da procura interna.

O indicador de confiança dos Consumidores, com a sua (idêntica à dos Serviços) trajectória descendente, reflectiu as suas perspectivas sobre a evolução da situação económica do país e da poupança, que registou um novo mínimo histórico no final do ano.

As perspectivas da evolução do desemprego, o aumento dos preços dos bens alimentares e das matérias-primas contribuíram para a diminuição do nível deste indicador.

De acordo com o INE, a taxa de desemprego registada em Portugal, no último trimestre, situou-se nos 7,9%, contra 7,4% em igual período do ano 2006.

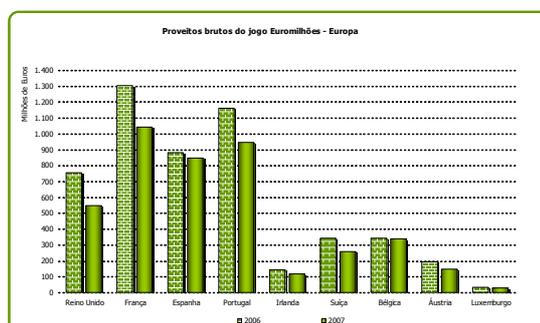
A taxa de inflação média anual, medida pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC), em Dezembro de 2007, situou-se em 2,5%, contra 3,1% em 2006.



Fonte: Banco de Portugal, Boletim de Inverno 2007.
IHPC*: Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

Enquadramento Económico do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

O Plano de Actividades e Orçamento para 2007 previa que os resultados a distribuir aos beneficiários seriam inferiores aos apurados em 2006, em consequência do *arrefecimento* do jogo Euromilhões, principal suporte das receitas dos Jogos Sociais. Esta tendência de contracção nas receitas encontra-se generalizada a todos os países onde aquele jogo se encontra presente, com uma quebra global na ordem dos 17%. A nível internacional é de destacar a importância de Portugal, que representa cerca de 21,2% do total de vendas dos 9 países. O gráfico seguinte evidencia a redução de vendas do Euromilhões em todos os países, sem excepção.



A nível interno, o ano 2007 ficou marcado, sobretudo, pela consolidação da actividade, de forma a garantir maior segurança em todos os sistemas implementados no DJ.

Foram desenvolvidos alguns projectos com a maior relevância, sendo de destacar a re-certificação e certificação do DJSCML pelas normas de controlo da segurança da World Lottery Association (WLA): 2006 e ISO/IEC 27001:2005, respectivamente e, ainda, a implementação do Sistema de Gestão de Interacções com clientes do DJ resultando numa boa avaliação dos serviços prestados pelo Contact Center.

Para além do Departamento de Jogos ter sido, em 2007, recertificado pelas normas estabelecidas pela WLA, foi a primeira organização, em Portugal, a ser certificada pela norma ISO/IEC 27001:2005. Esta certificação resulta numa garantia de que esta organização explora os Jogos Sociais do Estado num ambiente de segurança e de total transparência constituindo, assim, um elemento de confiança para todos os visados, nomeadamente, beneficiários dos Jogos Sociais, apostadores, mediadores e público em geral.

O Sistema de Gestão de Interacções com clientes do DJ é uma ferramenta colocada ao dispor do Contact Center para permitir responder, rápida e adequadamente, às solicitações dos mediadores e apostadores em geral. Para tal, foi necessário estabelecer procedimentos de interligação com todas as áreas da organização, de forma a obter ganhos, quer ao nível da qualidade do serviço prestado quer ao nível dos tempos de resposta.

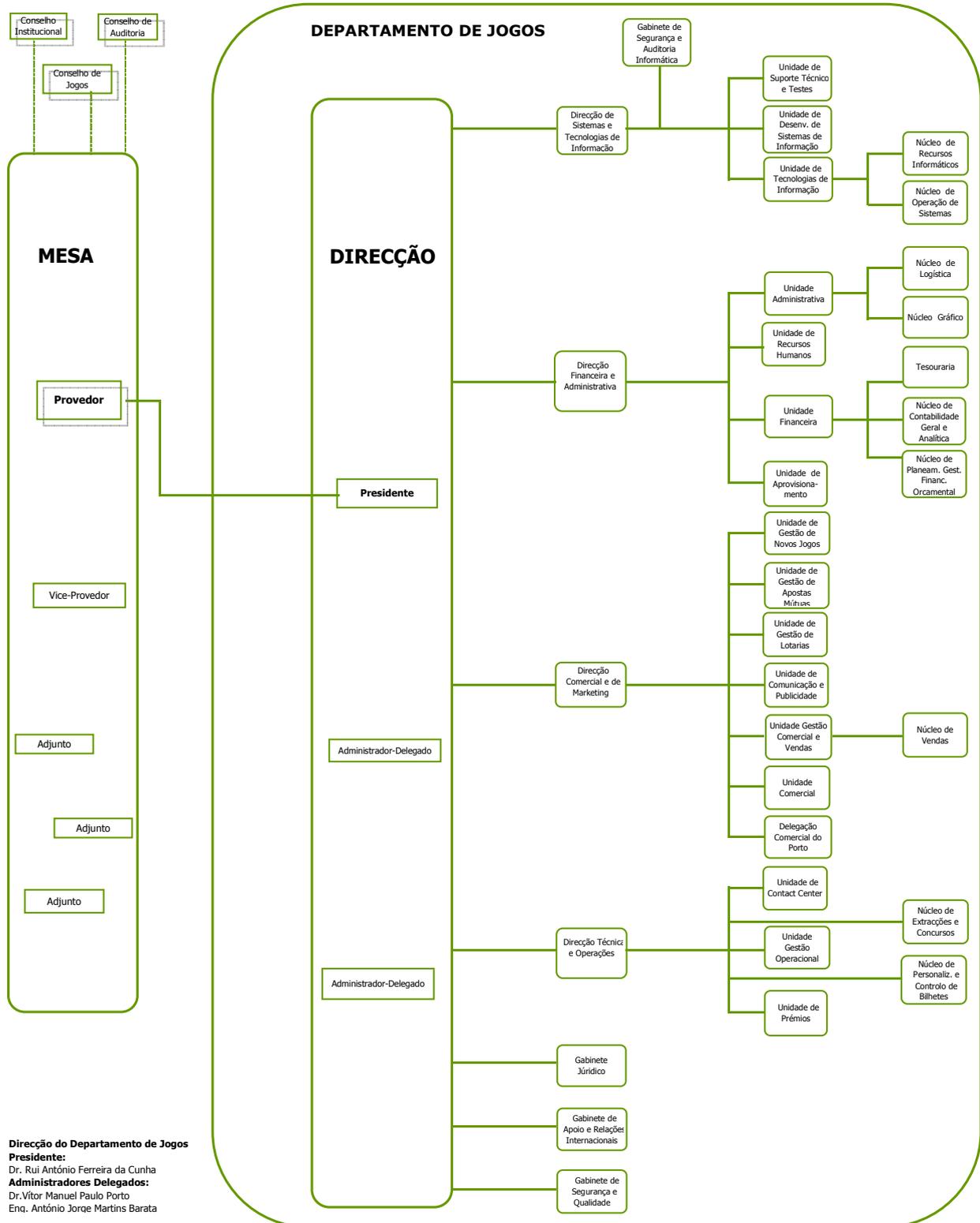
The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every entry should be supported by a valid receipt or invoice. This not only helps in tracking expenses but also ensures compliance with tax regulations.

In the second section, the author provides a detailed breakdown of the monthly budget. It includes categories for housing, utilities, food, and entertainment. The goal is to allocate funds wisely to avoid overspending and to save for future needs.

The third section covers the topic of debt management. It suggests creating a repayment schedule for all outstanding loans and credit cards. Regular payments are crucial to avoid penalties and to improve one's credit score.

Finally, the document concludes with advice on emergency fund preparation. It recommends setting aside a portion of each month's income to cover unexpected expenses, such as medical emergencies or job loss.

ESTRUTURA ORGÂNICA



Direcção do Departamento de Jogos
Presidente:
 Dr. Rui António Ferreira da Cunha
Administradores Delegados:
 Dr. Vítor Manuel Paulo Porto
 Eng. António Jorge Martins Barata

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS DIRECÇÕES

DIRECÇÃO TÉCNICA E OPERAÇÕES

O Plano de Actividades para 2007 identificava um conjunto de objectivos que tinham por finalidade dar sequência ao processo, iniciado em 2005, de consolidação da estrutura orgânica da DITO e de melhoria contínua dos processos e recursos sob a sua responsabilidade, considerando a importância desta área no suporte técnico e operacional à exploração dos Jogos Santa Casa (JSC).

A concretização desses objectivos pode medir-se, por exemplo, pelo aumento de eficiência nos processos de controlo e pagamento de prémios, nos processos de atendimento a clientes (mediadores e jogadores) do contact center e nos processos de controlo e gestão técnica da rede de terminais de jogo instalados nos mediadores, bem como na promoção de propostas de melhoria nas actividades de suporte/funcionalidades à exploração dos JSC e de novos projectos.

Um dos projectos na área da DITO que simbolizam a melhoria na exploração dos JSC, foi a implementação, já na parte final do ano, do sistema de gestão de interações com parceiros do DJ (antigo modelo de interações), centrado no contact center, e que permite interligar, via aplicacional, todas as áreas do DJ, reforçando a melhoria na qualidade e rapidez dos tempos de resposta da Organização às interações com os mediadores e jogadores, bem como no controlo e segurança da informação.

Por ter sido um projecto transversal a todo o DJ, no âmbito do processo de re-certificação WLA e certificação ISO/IEC 27001, a DITO participou ainda no Grupo de Projecto, tendo elaborado e actualizado todos os seus procedimentos de acordo com as Normas e Políticas superiormente aprovadas.

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2007

Melhorar e Consolidar processos de articulação com outras áreas do DJ e entidades externas

- Concretização do Sistema de Gestão de Interações com Clientes do DJ, extensível a toda a Organização, reforçando o papel do contact center como canal privilegiado de contacto, com redefinição da composição das equipas de gestores de conhecimento e execução de um plano de formação específico.
- Divulgação mensal a toda a Organização dos principais indicadores de actividade do contact center, considerando a importância deste na interação do DJ com os mediadores e jogadores e articulação com as outras áreas.
- Reforço da autonomia e responsabilidade da figura do responsável de equipa, como elemento central na ligação do outsourcer e como interlocutor operacional com as restantes áreas do DJ.

- Consolidação do modelo de acompanhamento sistemático da actividade da Gtech, Luma e PT, melhorando a articulação com estas entidades e com os técnicos do DJ destacados.

Promover melhorias internas nos processos e procedimentos para garantir maior qualidade, segurança e eficiência

- Realização do primeiro inquérito de satisfação aos clientes do contact center, que permitiu a avaliação e análise das suas performances, tendo em vista a melhoria do serviço, e cujo resultado final – índice global de satisfação pelo contacto de 86% –, excede o de outros serviços equiparados.
- Definição de um plano de melhoria sustentada dos indicadores do contact center, com resultados positivos em alguns deles, nomeadamente taxa de abandono de chamadas e tempo médio de espera, equiparados às melhores práticas do sector.
- Concretização do aumento do número de postos de atendimento no contact center, plenamente equipados, em resposta a um previsto crescimento de actividade e à possibilidade de apoio a áreas da própria SCML.
- Participação no desenvolvimento e testes à nova base de dados para tratamento de informação relevante da Unidade de Prémios, em conformidade com o disposto nas Políticas de Segurança da Informação do Departamento de Jogos e Norma ISO/IEC 27001.
- Aquisição de novos equipamentos de sorteio, mais modernos e que potenciam novas funcionalidades, prevendo-se a sua entrada em funcionamento no decorrer do 1º trimestre de 2008.

- Implementação dos requisitos de segurança para início da actividade da tesouraria na Unidade de Prémios, prevista para o 1º trimestre de 2008, de forma a agilizar o pagamento de prémios de todos os jogos.

- Concretização de um plano de melhorias nos procedimentos de qualidade e segurança nos sorteios e actos complementares, realçando-se, de entre outras acções, a formação técnica específica direccionada para os pregoeiros, nunca antes realizada, com resultados muito positivos ao nível da qualidade final da sua prestação e da imagem dos sorteios.

Promover estudos de melhorias e definição de novas funcionalidades, bem como de novos serviços de suporte à exploração

- Apresentação de um estudo sobre a monitorização do jogo no Portal de Jogos Multicanal, com propostas concretas no âmbito das políticas de jogo responsável.
- Apresentação de uma proposta de solução de comunicação GPRS em determinados terminais de jogo, com o objectivo de maior mobilidade nos eventos e redundância em alguns pontos de venda equipados com dois terminais.
- Participação nos testes do Projecto IPS e de novas funcionalidades, bem como a elaboração do Manual do Mediador – Lotaria Instantânea - Encomenda de Jogos.

■ Apresentação de propostas para implementação de novas funcionalidades no âmbito da exploração dos JSC, nomeadamente melhorias na validação de prémios da Lotaria Instantânea.

Níveis de actividade

No âmbito das acções correntes da DITO os indicadores de actividade mais relevantes são os seguintes:

Unidade de Prémios

■ Em resultado do aumento de 50 para 150 euros no valor dos prémios a pagar pelos Mediadores, foram emitidas, controladas e expedidas 78.650 Ordens de Pagamento, menos 69% que em 2006, das quais 59.765 relativas ao Euromilhões.

■ Foram elaborados 463 processos de reclamações de apostadores com direito a prémio de apostas mútuas. Ao Júri de Reclamações foram submetidos 15 processos para apreciação. Em processo de reclamações foram, ainda, analisadas e processadas 1.907 fracções de Lotaria Nacional e 1.300 bilhetes de Lotaria Instantânea.

■ Os serviços controlaram e processaram 45.575 fracções das Lotarias Clássica e Popular, no valor total de 8,6 milhões de euros e 126.119 bilhetes da Lotaria Instantânea, num valor superior a 1 milhão de euros.

■ Foram conferidos 1.509 termos de identificação no âmbito da aplicação da Lei 11/2004, sendo 1.150 das Apostas Mútuas, 326 da Lotaria Nacional e 33 de Lotaria Instantânea. Os prémios escrutinados com valores iguais ou superiores a 1

milhão de euros distribuíram-se da seguinte maneira:

Jogo	Prémios	Valor
Euromilhões	11	151.008.280,40
Loto 1	7	14.509.342,29
Loto 2	6	9.110.466,67
Joker	1	2.608.161,31
Total	25	177.236.250,67

Unidade de Gestão Operacional

■ Foram analisadas 5.337 intervenções correctivas nos terminais de jogo e impressoras, efectuadas pela LUMA, bem como 4.348 intervenções da PT na correcção de avarias, para avaliação dos níveis de serviço, tendo-se registado, respectivamente, menos 10,7% e menos 4,9% de intervenções comparativamente a 2006, o que significa uma melhoria na disponibilidade dos terminais para as suas funções.

■ Para controlo do plano de manutenções preventivas aos terminais, apresentado pela Luma, foram efectuadas 1.197 chamadas aleatórias para os mediadores, mais 116% que em 2006.

■ Foram efectuados 1.121 "pedidos de serviço" à Luma, PT e AXA, mais 8,7% face a 2006, referentes a novas instalações de terminais, desinstalações de terminais e alterações de morada, bem como novos seguros de equipamento.

■ Foram recepcionados e ordenados 72.154 envelopes (+2,1% face a 2006) que deram origem ao controlo e registo de 249.343 apostas anuladas (-7,0% face a 2006), uma média de cerca de 4.795 por semana.

- No âmbito do apoio ao Júri de Concursos na auditoria dos prémios das Apostas Mútuas, foram controlados 11.298 prémios (-43,2% face a 2006).
- Antes de entrarem no circuito de distribuição aos mediadores, foram testados 11.951 bilhetes de todos os jogos de Apostas Mútuas (+5,0% face a 2006) e 70 rolos térmicos (+2,9% face a 2006).
- Foram tratadas e processadas 40 reclamações de mediadores.
- No âmbito do Portal de Jogos, foram realizadas 317 regularizações de carregamentos indevidos em cartões de jogador.

Unidade Contact Center

- Foram atendidas 85.465 chamadas, com uma taxa de abandono média anual de 7,6%, tendo este indicador diminuído 10,8 pontos em relação a 2006.
- Foram efectuadas 16.966 chamadas para jogadores e mediadores e tratados 6.317 e-mails e 9.007 faxes.
- Foram abertos e encaminhados para diferentes áreas do DJ 20.271 pedidos de serviço resultantes das interações com os jogadores e mediadores, tendo sido tratados 8.688 registos referentes a correspondência recebida.

Núcleo de Extracções e Concursos

- Prepararam-se e realizaram-se 370 processos de concursos e sorteios, envolvendo semanalmente 68 colaboradores.
- Foram analisados 84 planos de lotarias e 185 fracções para ordem de impressão pelo Núcleo Gráfico.
- Foi dado apoio administrativo ao Júri de Extracções na fiscalização de 11 jogos de Lotaria Instantânea.

Núcleo de Personalização e Controlo de Bilhetes

- Foram controladas mais de 7,8 milhões de fracções das Lotarias Clássica e Popular devolvidas pelos mediadores, das quais cerca de 164 mil foram directamente lidas nos terminais do serviço.
- Foram personalizadas (código de barras e número comercial) e embaladas mais de 64,6 milhões de fracções das Lotarias Clássica e Popular emitidas.
- Foram tratadas e rectificadas 4.320 fracções resultantes de erros de devolução dos mediadores on-line e tratados 604 pedidos de serviço do contact center.

DIRECÇÃO COMERCIAL E DE MARKETING

O ano de 2007 caracterizou-se pela concretização de alguns projectos transitados de 2006 bem como pela preparação e execução de alguns dos previstos para 2007.

Os projectos que não foram realizados resultaram de vários constrangimentos, sendo condicionante o Projecto IPS.

O Projecto IPS e os sucessivos adiamentos da sua entrada em produção condicionaram, ao longo destes últimos 2 a 3 anos, qualquer iniciativa de mudança no software aplicacional dos JSC e justificam os sucessivos adiamentos de novos projectos, como os não realizados. A Gtech impôs o “congelamento” da versão de software que estava em produção, para sobre ela trabalharem o desenvolvimento aplicacional do projecto, pelo que nada foi possível realizar durante todo este tempo.

Houve ainda a necessidade de proceder a alguns ajustes, decorrentes, quer da evolução e avaliação do mercado nacional e internacional, quer ainda de alterações determinadas a nível internacional.

Apesar das acções terem decorrido ao longo do ano, o 1º semestre foi essencialmente preparatório das acções e projectos a desenvolver, concentrando-se no 2º semestre as execuções de maior relevância, nomeadamente em matéria de dotação do Portal das ferramentas necessárias para um relacionamento dinâmico com os apostadores e público em geral, da conclusão da nova metodologia de selecção de mediadores sociais do Estado, no âmbito do concurso aberto pelo Comunicado publicado no dia 17 de Julho de 2006, dos projectos de distribuição directa do jogo aos mediadores da

Lotaria Nacional e da distribuição directa de Lotaria Instantânea pelos mediadores (Projecto IPS). Foram ainda preparados e executados muitos patrocínios não previstos.

Em termos descritivos, a Direcção Comercial e de Marketing, desenvolveu, para além das actividades correntes, as seguintes acções:

A nível comercial

- Avaliação do cumprimento dos Planos de negócios de mediadores de 2006 e fixação dos objectivos para 2007.
- Avaliação das candidaturas a mediadores dos jogos sociais do estado, no âmbito do concurso aberto pelo aviso publicado no dia 17 de Julho de 2006, que contou com 3.361 candidaturas. Do exame formal e material destas candidaturas resultou relatório final com proposta de nomeação de 98 mediações;
- Elaboração de estudo com o respectivo relatório, em conjunto com o GJ e a DIFA/UF, sobre o nível de garantia de cumprimento das obrigações dos mediadores dos jogos sociais do Estado, de onde resultou a nova tabela de valores de caução a aplicar a todos os mediadores, existentes e novos. A actualização das cauções dos mediadores existentes decorrerá durante o ano de 2008.
- Implementação de nova metodologia para identificação e gestão semanal dos incumprimentos (débitos) por parte dos mediadores, incluindo a aplicação sistemática de reforço de caução, a qual

funciona como penalização para os infractores repetentes.

- Acompanhamento da 2ª fase do projecto de sinalética abrangendo mediadores da 1ª fase (peças adicionais) e mediadores nomeados durante a decorrência da 1ª fase.
- Participação activa no Grupo de Projecto que preparou e garantiu a recertificação e certificação do DJSCML pelas normas de controlo de segurança WLA:2006 e ISO/IEC 27001:2005.
- Acções de formação a nível nacional dos mediadores, no âmbito do Projecto IPS para distribuição da Lotaria Instantânea.

Ao nível das áreas de Marketing (gestão de produto e comunicação)

O ano de 2007 foi marcado por grandes desafios, durante o qual, e à semelhança dos anos anteriores, se realizaram vários projectos que pela sua dimensão e exigência envolveram de forma transversal todas as áreas funcionais.

De sublinhar, os projectos de grande relevância e importância estratégica, tanto no panorama nacional como no internacional, tendo sido reforçado o apoio e incentivo ao desporto e as iniciativas associadas à promoção das condições de vida dos cidadãos portadores de deficiência.

Em termos descritivos, e relativamente ao período em análise, os Jogos Santa Casa, através da **Subdirecção de Marketing e Comunicação**, desenvolveram as seguintes acções:

Patrocínios e Campanhas

- Concretização do Plano de Acções associado ao Patrocínio do "Euromilhões Lisboa-Dakar 2007".
- Parceria, de um ano, com o Jardim Zoológico de Lisboa com o objectivo de divulgar a missão do Zoo mediante associação ao tema "Conservação das espécies em vias de extinção".
- Lançamento da nova campanha de posicionamento do Euromilhões, "Turista Espacial", na Televisão, Rádio e Imprensa.
- Patrocínio da iniciativa "Bike Tour 2007", que se realizou em Lisboa e no Porto.
- Definição da estratégia para a realização de uma Gala no âmbito da comemoração do 509º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Planeamento das Acções, Execução e respectivo Controlo.
- Patrocínio da eleição das "7 Novas Maravilhas do Mundo/ 7 Maravilhas de Portugal".
- Patrocínio do "Grande Prémio de Históricos" do "Circuito da Boavista".
- Presença dos Jogos Santa Casa nos principais Festivais de Música do Verão – *Super Bock Super Rock; Delta Tejo; Sudoeste TMN e Super Bock Surf Fest*, mediante lançamento de um jogo específico da Lotaria Instantânea designado "Festivais de Verão", que incluiu para além dos tradicionais prémios em dinheiro, a oferta de 2.000 passes para os referidos concertos.

- Patrocínio do “Prémio de Montanha” da “69ª Edição da Volta a Portugal”.
- Os Jogos Santa Casa foram o patrocinador principal do “1.º Campeonato do Mundo de Futsal” para atletas com deficiência mental.
- Patrocínio do “Momento dos Campeões” da “XII Gala do Desporto” da Confederação do Desporto de Portugal.
- Renovação do patrocínio do Euromilhões Lisboa-Dakar edição de 2008.
- Definição da Estratégia de Comunicação e Lançamento da Campanha Institucional sobre a Integração de Pessoas com Deficiência, sob o tema “Integrar é tratar de forma igual”, em colaboração com o Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.
- Patrocínio do anuário da Lusa “Um ano em imagens”.
- Definição do Plano Estratégico de Comunicação da Lotaria do Natal 2007.

DIRECÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

A Direcção Financeira e Administrativa (DIFA) exerce a sua acção no apoio às actividades operacionais do Departamento de Jogos.

Os objectivos estratégicos adoptados em toda a Direcção, no ano 2007, continuaram a ser a consolidação da estrutura e dos processos de negócio. Através das áreas de Recursos Humanos, Aprovisionamentos e actividades Administrativa e Financeira, promoveu a eficácia e eficiência, transparência e segurança das operações ligadas às actividades operacionais.

A descrição das principais actividades é a seguinte:

Unidade Financeira

- Participação no Grupo de Trabalho que fez o levantamento de necessidades e definiu as funcionalidades do software IPS, fornecido pela GTECH.
- Testes, de âmbito financeiro, ao software IPS.
- Adaptação do SAP às exigências da distribuição directa da Lotaria Instantânea, nomeadamente, no que respeita à contabilização, cobrança e integração de novos ficheiros.
- Registo contabilístico das operações realizadas, elaboração de demonstrações financeiras, processamento de regularizações de pagamentos de prémios e outras, pagamentos a fornecedores, pagamentos a beneficiários, integração de ficheiros, orçamento mensal de tesouraria, mapa de fluxos de caixa, recuperação de incobrados.
- Controlo de arrecadação das receitas e dos movimentos bancários, controlo orçamental por unidades orgânicas, controlo de execução dos vários protocolos, controlo dos pagamentos de prémios, controlo e reposição dos Fundos Permanentes, controlo de autorizações de despesas, entre outras actividades.
- Participação no Finance WorkGroup do Euromilhões e controlo financeiro de todos os

relatórios, transferências, despesas e alterações apresentadas.

Unidade Administrativa

Gestão e produção Gráfica

- Preparação e produção gráfica de todos os bilhetes de Lotaria, cartazes de divulgação dos jogos, listas e cartazes de prémios, revistas, circulares, regulamentos e modelos internos, num total de 545 obras de impressão, com uma tiragem total de 13.472.248, o que perfaz uma tiragem média por obra de 24.067.
- Trabalhos gráficos para a SCML nas áreas de divulgação de actividades culturais, de solidariedade social e modelos internos.
- Apoio de um modo geral a todas as Direcções no fornecimento e tratamento de informação tais como imagens, pdf e vectoriais.
- Estudo e preparação das infra-estruturas necessárias à instalação dos novos equipamentos informáticos da área de fotocomposição.
- Criação de condições e infra-estruturas para armazenamento catalogado de peças suplentes e consumíveis.

Gestão da actividade Logística

- Preparação e envio semanal para os mediadores de rolos de papel térmico, bilhetes de apostas mútuas, cartazes e outros materiais.
- Consolidação dos processos de expedição actuais, com a apresentação de relatórios semanais.

- Apoio logístico a todas as direcções, nomeadamente no âmbito das participações em eventos externos, movimentação de materiais, assim como, deslocações externas.

- Acompanhamento e implementação de novas medidas e soluções tecnológicas para modernizar os procedimentos utilizados na Logística do DJ, nomeadamente através da definição de critérios e medidas de controlo na utilização do armazém robotizado.

- Acompanhamento do projecto de alteração ao software de gestão de Lotaria Instantânea (IPS), bem como do Projecto de distribuição de Lotaria Nacional.

- Acompanhamento do início da produção relativa ao projecto de distribuição de Lotaria Nacional.

- Acompanhamento da finalização e passagem a Produtivo do Projecto IPS assegurando a distribuição de Lotaria instantânea a todos os mediadores.

- Avaliação e monitorização da qualidade do serviço prestado por entidade externa, nomeadamente o serviço desenvolvido pela empresa que procede à distribuição das remessas de material, preparadas para cada um dos mediadores do Departamento de Jogos.

Gestão Documental

- Tratamento diário da correspondência, quer da recebida quer da expedida, o que se consubstancia em:

- 146.715 documentos recebidos, dos quais 26.181 foram tratados e registados na Base de Dados de Correspondência.
 - 244.233 documentos expedidos, dos quais 18.400 foram objecto de digitalização, sendo 4.310 em correio registado com aviso de recepção.
 - Registo e pré-lançamento de 5.265 facturas em SAP (Workflow de Facturas).
- Procedeu-se à manutenção e execução do plano de expurgo da documentação existente em arquivo, decorrido o respectivo prazo legal, destruindo-se, fisicamente, cerca de 43 toneladas de papel e cerca de 18 toneladas de ferro resultante de material obsoleto.
 - Foi elaborado o Regulamento de Acesso, Circulação e Permanência nas instalações do DJSCML, implementado e distribuído a todos os trabalhadores.
 - Foi concluído e implementado o levantamento de necessidades para reforço de vídeo-vigilância dos edifícios das Taipas e da D. Pedro V, bem como o Armazém do Prior Velho.
 - Elaboração mensal de Relatório de Indicadores relativo às actividades exercidas pela Área, incluindo a monitorização e acompanhamento diário da execução dos serviços de Segurança e Limpeza das Instalações.
 - Gestão, acompanhamento e monitorização do atendimento telefónico sendo que foram recebidas e encaminhadas 69.199 chamadas.

- Apoio geral a todas as movimentações internas de materiais e mobiliário, nomeadamente as decorrentes de realização de obras de adequação das instalações.

Gestão e Manutenção de Equipamento e Instalações

- Acompanhamento da execução de diversas obras de remodelação e beneficiação das instalações.
- Gestão e manutenção dos equipamentos críticos de suporte à actividade.
- Substituição da central de intrusão do edifício da Rua das Taipas, dotando todo o R/C com sensores de intrusão.
- Upgrade à central telefónica, para uma plataforma digital, com uplink à central telefónica dos serviços centrais da SCML.
- Gestão, acompanhamento e controlo de custos de todo o parque automóvel ao serviço do Departamento de Jogos, num total de 54 viaturas.
- Gestão, acompanhamento e controlo de custos relativos a todas as comunicações.

Unidade de Aprovisionamento

- Elaboração do Plano de Aquisições para 2007, com base na previsão de consumos, existências e aquisições anteriores.
- Execução do Plano de Aquisições, que implicou a tramitação de 16 procedimentos por compra directa e 2 por consulta.

- Alargamento do universo dos fornecedores, endereçando convite para apresentação de propostas a novas empresas.
- Avaliação dos fornecimentos realizados e classificação dos fornecedores.
- Acompanhamento da execução de contratos de fornecimento de bens e serviços.
- Registo em SAP das aquisições, com a criação das respectivas requisições, registos de entrada e lançamento de facturas, incluindo a criação de 11.746 bens do imobilizado, relativos ao Processo da Sinalética.
- Solicitação às diversas áreas, sempre que necessário, para efeitos de consulta ao mercado no âmbito dos processos de aquisição de bens e serviços, da definição das respectivas especificações técnicas.
- Preparação e apoio na elaboração das peças concursais para os Concursos Públicos relativos à aquisição da prestação de serviços de Gestão de Recursos Humanos para o Contact Center, em regime de Outsourcing, e ao fornecimento de Rolos de Papel Térmico para impressoras Accutherm 5.
- Publicitação da abertura dos Concursos Públicos e recepção das propostas dos concorrentes, conduzindo administrativamente os processos.
- Participação no Concurso Público para aquisição da prestação de serviços de limpeza das instalações dos diversos Serviços/Estabelecimentos Sociais da SCML, em representação do DJ.
- Reforço das normas e procedimentos de segurança inerentes aos processos de compra, com

vista à garantia do seu cumprimento pelos fornecedores.

Unidade de Recursos Humanos

- Melhorou a bateria de indicadores de gestão de pessoal.
- Promoveu o acolhimento de novos colaboradores facilitando a respectiva integração profissional dando, igualmente, cumprimento às normas exigidas pela WLA e, às determinadas pela BS ISO/IEC 27001:2005.
- Assegurou o diagnóstico de necessidades formativas e o planeamento, organização, acompanhamento e avaliação das acções de formação.
- Participou de forma activa em todo o ciclo de avaliação do desempenho.
- Assegurou todos os procedimentos necessários e relacionados com as remunerações e abonos devidos ao pessoal.
- Assegurou todos os procedimentos relacionados com o apuramento e controlo de faltas, licenças e férias.
- Colaborou com a equipa do projecto SAP RH, nomeadamente, na análise, migração dos dados e realização de testes integrados e optimização dos processos.
- Assegurou todos os procedimentos necessários e adequados à gestão de pessoal.

DIRECÇÃO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

A natureza e objectivos da Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação, estudo, concepção, condução, execução e avaliação de todos os sistemas de informação, bem como a sua actualização tecnológica, abarca, principalmente, os serviços do Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Esta (nova) situação resulta da criação da “Estrutura de Missão para a Modernização Tecnológica”, por deliberação de Mesa tomada no final de 2006, a qual veio redefinir o âmbito de actuação da DISTI, permitindo-lhe focalizar-se no apoio ao Departamento de Jogos e nos sistemas de informação partilhados no universo SCML, mas residentes no DJ.

Assim, durante o ano de 2007, a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação assegurou a operacionalidade dos sistemas de informação das diversas áreas de actuação do DJSCML, em articulação com as áreas utilizadoras, tendo concretizado as seguintes acções:

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2007

Desenvolvimento de sistemas de informação

- Participação e apoio no processo de implementação da solução SAP RH para a área de Recursos Humanos de toda a SCML decorrente do concurso público internacional.
- Desenvolvimento e implementação do novo Projecto Distribuição de Lotaria Nacional.
- Apoio e implementação do projecto IPS Distribuição para a Lotaria Instantânea.

- Desenvolvimento e implementação da Gestão de Correspondência no Departamento de Jogos.
- Desenvolvimento e implementação da base de dados dos Altos Premiados.
- Desenvolvimento e implementação das Chaves Digitais para o Euromilhões e Gestão de Processos do Gabinete Jurídico.
- Implementação da fase II do pacote de Melhorias do Portal de Jogos Multi-Canal – Newsletters, Gestão de Conteúdos e Análise Comportamental.
- Desenvolvimento do projecto de Sincronismo para o sistema EuroMilhões.
- Desenvolvimento do projecto Gestor de Comunicações.
- Desenvolvimento de Gestão de Microsites.

Tecnologias de Informação (Infra-Estruturas Tecnológicas)

- Migração de todos os dados e Bases de Dados para a nova rede de servidores da rede corporativa do DJSCML.
- Migração de todas as BD SQL para SQL 2005.
- Implementação do sistema de actualizações de Patches da Microsoft (WSUS).
- Migração da Infra-Estrutura SAP para Blades a 64 bits e SQL 2005. Upgrade para suporte ao módulo SAP RH.
- Implementação de mecanismos de gestão e monitorização do SAP.

- Implementação da Infra-estrutura de suporte à distribuição da Lotaria Instantânea.
- Consolidação das normas de segurança ISO 27001 em todos os servidores.
- Conclusão da implementação do domínio único Windows a todos os serviços.
- Conclusão da disseminação de correio electrónico aos utilizadores.
- Reestruturação do plano de backups centralizado.
- Consolidação do software de alarmística HP OpenView.
- Actualização do sistema de transferência de ficheiros.
- Implementação de novas funcionalidades na aplicação de Intranet da UTI.
- Implementação de MicroSites.
- Upgrade da solução de Antivírus e instalação de uma consola de gestão centralizada.
- Migração da rede de dados.
- Alteração do endereçamento IP 123 público existente para um endereçamento privado e implementação de DHCP.
- Reestruturação da Infra-Estrutura de segurança e monitorização dos vários ambientes da rede.
- Implementação das normas de certificação ISO 27001.
- Migração da Infra-Estrutura de suporte à interligação das diversas redes.

- Separação das redes do DJ das restantes redes da SCML.

- Início do processo de migração das Bases de Dados Oracle das Lotarias de VMS para Linux.

Suporte Técnico e Testes

- Consolidação da implementação dos mecanismos de controlo e documentação sobre ocorrências de erros.
- Consolidação da implementação de um ambiente para desenvolvimento e testes de todos os sistemas aplicativos.
- Consolidação da implementação dos mecanismos de controlo de versões de software.
- Efectivação de testes para: IPS Distribuição, Distribuição de LN, Upgrade funcionalidades do PJMC (Gestão de Newsletters, Programas de Fidelização, Alteração de Conteúdos, Análise Comportamental, Microsites).

Segurança e Auditoria Informática

- Realização de auditorias informáticas, ao Controlo de Acessos a todas as Aplicações críticas do DJSCML, ao Controlo de Licenciamento de Software da Microsoft, ao abrigo do Acordo Enterprise Agreement, ao nível de servidor e de cliente, e aos Backups dos Sistemas, Euromilhões, PJMC e Contact Center.
- Dinamização e controlo da aplicação das normas e procedimentos de segurança, de incidentes de segurança e de acções correctivas/preventivas, decorrentes dos mesmos e das auditorias realizadas pelo GSAI.

- Colaboração em todos os trabalhos que tiveram em vista a certificação ISO/IEC 27001:2005 e WLA: 2006.
- Elaboração de normas e procedimentos no âmbito da ISO/IEC: 2005 e da WLA: 2006.
- Divulgação e implementação das normas e procedimentos aprovados.
- Implementação piloto do Controlo de Qualidade, nos contratos de bens e serviços, no âmbito das Tecnologias de Informação.
- Implementação do controlo de versões da Documentação Informática.

GABINETE JURÍDICO

No Gabinete Jurídico autonomizam-se, três áreas: Assessoria Técnica e Jurídica, Contencioso e Contra-ordenações e Operacional de Combate ao Jogo Ilegal.

Para além das actividades correntes, foram realizadas diversas acções de carácter específico:

- Elaboração das observações escritas de Portugal nos processos de contencioso comunitário dos jogos que correm no Tribunal Judicial da Comunidade Europeia e no Processo Administrativo Prévio de Infracção contra Portugal que corre na Comissão Europeia.
- Participação nas reuniões de Agentes dos Estados Membros na área do Jogo a dinheiro para estruturação de posição comum no Conselho.
- Participação nas reuniões do Conselho o Comité Jurídico da Association Européenne des Loteries et Totos d'Etat (EL) e nas reuniões jurídicas da mesma Associação e em vários seminários sobre lotarias e apostas, jogo responsável e novos jogos.
- Articulação com a Direcção de Sistemas e Tecnologias de Informação no desenvolvimento do programa de gestão integrada do Gabinete e de uma base de dados para pareceres.
- Coordenação do Projecto Euromilhões a nível interno, participação no Legal & Treasury Group do Euromilhões e assessoria Management Committee e à "Assembleia de Operadores".
- Participação e Presidência de Júris dos Concursos Públicos Internacionais para aquisição de bens e serviços.
- Elaboração da parte jurídica dos procedimentos concursais: programas de concursos públicos internacionais e respectivos cadernos de encargos.
- Formalização de contratos, elaboração de pareceres e informações, sempre que solicitado.
- Instrução de processos disciplinares, Averiguações e Inquérito a trabalhadores do DJSCML.
- Organização e acompanhamento dos processos e procedimentos tendentes ao registo das bases de dados existentes no Departamento de Jogos junto da Comissão Nacional para a Protecção de Dados.

- Organização, instrução e patrocínio dos processos-crime por falsificação de títulos dos jogos sociais.
- Instrução e organização da resposta aos processos de penhora judicial de créditos no âmbito dos processos judiciais.
- Tratamento dos pedidos de registo de marcas nacionais, comunitárias e internacionais e de domínios.
- Instrução de cerca de 200 processos de contra-ordenação, bem como dos processos de impugnação judicial de coima e dos processos de execução para cobrança efectiva da coima aplicada.
- Cobrança de coimas e outras penalidades que atingiram os € 116.463,64 e de dívidas de ex-mediadores, no valor de € 18.834,56.
- Patrocínio da generalidade dos processos de contencioso administrativo, laboral cível e crime do DJSCML.
- A Área Operacional de Combate ao Jogo Ilegal promoveu a organização e instrução de cerca de 180 processos formais de averiguações de exploração de lotarias e apostas mútuas ilícitas. As acções de

detecção e investigação de jogo ilegal abrangeram, também, os Mediadores dos Jogos Sociais do Estado.

- A fiscalização de lotarias e apostas mútuas ilegais na Internet e respectiva recolha de prova para os processos.
- Intensificou-se o trabalho com as polícias e o recebimento de processos dos Tribunais Judiciais, por força da Lei n.º 30/2006, de 11 de Julho, que veio transformar em contra-ordenações as transgressões por exploração de lotarias e apostas ilícitas em todos os suportes de distribuição.
- Efectuaram-se diligências de investigação para apuramento de indícios suficientes da prática de crimes, nomeadamente de falsificação de bilhetes de Lotaria Nacional, de uso desses bilhetes depois de falsificados e de burlas com utilização de recibos de apostas mútuas no pagamento de prémios. Em consequência, foram apresentadas as competentes participações crime.

GABINETE DE APOIO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Gabinete de Apoio e Relações Internacionais (GARI) prosseguiu a política de cooperação e de estreitamento de laços com os países de expressão oficial portuguesa, reforçando a sua participação no seio do sector dos jogos, através das seguintes associações: World Lottery Association (WLA), European Lotteries (EL/AELTE) e Corporación

Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado (CIBELAE), das quais o Departamento de Jogos é membro efectivo.

Cumprе destacar as seguintes actividades desenvolvidas.

Acções desenvolvidas no âmbito dos objectivos definidos para 2007

■ Preparação e participação nas diversas reuniões que ocorreram no âmbito das associações internacionais das quais o DJ é membro efectivo, nomeadamente, a WLA, a EL/AELTE, e a CIBELAE (reunião da Junta Directiva em Junho de 2007), e das reuniões Euromilhões (no mês de Outubro o DJSCML acolheu a equipa de Finanças do Projecto Euromilhões para uma das reuniões em agenda) e recepção de delegações oriundas dos mais diversos países. Também no âmbito dos objectivos definidos, o GARI organizou e coordenou a realização da Assembleia Geral da European Football Pool durante o mês de Maio.

■ Acompanhamento da visita da Senhora Presidente da Caixa Económica Federal (Brasil), às instalações do DJSCML, no âmbito dos esforços de cooperação que têm vindo a ser desenvolvidos entre as duas organizações de lotarias.

Acções desenvolvidas no âmbito do objectivo de apoio aos projectos de cooperação com os PALOP

■ Apoio directo e localizado ao projecto SOJOGO - Associação Gestora dos Jogos Sociais, Moçambique, com equipa própria destacada para este fim, com especial intervenção na definição e desenvolvimento de um sistema informático para a gestão financeira e administrativa dos jogos.

■ Acompanhamento e análise do desempenho financeiro bem como avaliação da evolução das vendas da SOJOGO através de relatórios trimestrais/semestrais.

■ Acompanhamento da visita do Senhor Secretário Geral da Cruz Vermelha de São Tomé e Príncipe, às

instalações do DJSCML, bem como, organização da visita de uma delegação do DJ às instalações da Cruz Vermelha em São Tomé, no âmbito dos preparativos para a assinatura de protocolo de cooperação entre as duas entidades.

■ Preparação da assinatura de um Protocolo de Cooperação com a Cruz Vermelha de S. Tomé e Príncipe.

■ Acompanhamento da visita de uma delegação da Lotaria de Cabo Verde ao DJSCML.

No âmbito das Actividades Correntes

■ Acompanhamento da evolução do sector do jogo no Mercado Interno Europeu, depois de excluído da Directiva de Serviços, e análise de futuros cenários para a efectivação de acções internas de natureza estruturante.

■ Prestação de diversos contributos, ao nível da Comunidade Europeia, tendo em vista a manutenção dos monopólios estatais.

■ Fomento continuado de troca de experiências com entidades homólogas e participação e resposta a inquéritos e estudos promovidos individualmente pelas lotarias ou, a nível regional, pela EL/AELTE e disponibilização de dados estatísticos sobre a actividade do DJ.

■ Organização, simplificação e agilização do arquivo do GARI, com efectiva melhoria nos processos de consulta e disponibilização de documentação a partilhar com outros serviços.

■ Construção de uma base de dados, disponível em rede para todos os serviços do DJSCML composta por informação sobre a actividade do GARI no que se refere a acções internacionais.

GABINETE DE SEGURANÇA E QUALIDADE

No âmbito das Actividades Correntes

Sistema de Gestão da Segurança da Informação:

- Assegurou, em estreita colaboração com as diversas áreas do DJ, as actividades de gestão e manutenção do sistema.
- Participou, como membro efectivo, das actividades inerentes à Comissão de Segurança, integrando os grupos de trabalho por identificados, assegurando, ainda, as actividades correntes daquela.
- Assegurou os contactos com a entidade certificadora, British Standard Institution (BSI) e acompanhou as auditorias por esta realizadas, bem como a implementação das acções correctivas daí decorrentes.
- Integrou as Equipas Auditoras, sempre que os seus membros foram nomeados pela Comissão de Segurança, participando na realização das auditorias internas de segurança e na elaboração dos relatórios respectivos.
- Participou no Grupo de Trabalho responsável pelo acompanhamento das actividades inerentes à Acção de Comunicação em Segurança.

No âmbito de Projectos

Recertificação / Certificação do DJSCML pelas Normas de Controlo da Segurança da WLA: 2006 e ISO/IEC 27001: 2005:

- Integrou e assegurou a coordenação do Grupo de Projecto responsável pela adaptação da Organização às Normas referidas.

- Acompanhou a auditoria da entidade certificadora BSI, em Julho de 2007, na sequência da qual o DJSCML obteve a recertificação / certificação.

Projecto da Sinalética:

- Contratou o fabrico e a montagem dos equipamentos necessários às novas mediações.
- Coordenou a 2ª fase de instalação da Nova Imagem – montagem de 7.000 peças em 1.200 mediações.

RECURSOS HUMANOS

Em Dezembro de 2007, o Departamento de Jogos contava com 394 colaboradores.

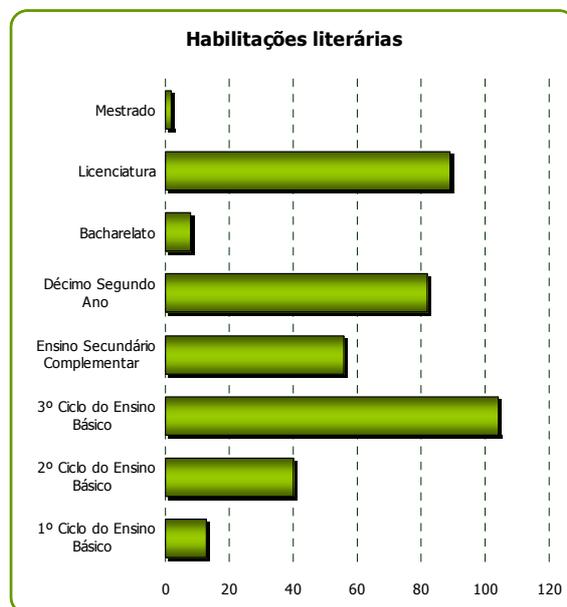
Ano	2003	2004	2005	2006	2007
Entradas	91	28	22	12	3
Saídas	24	14	12	16	8
Recursos Humanos em 31 Dezembro	379	393	403	399	394

No quadro abaixo apresenta-se a distribuição dos recursos humanos pela estrutura orgânica, com o comparativo do ano anterior:

Recursos Humanos por Direcção	2006	2007
Direcção	2	2
Gabinetes e Staff	26	22
Direcção Técnica e Operações	89	87
Direcção Comercial e de Marketing	82	86
Direcção Financeira e Administrativa	118	118
Direcção Sistemas Tecnologias Informação	82	79
Total	399	394

Relativamente às habilitações literárias, verifica-se que 46% dos colaboradores apresentam formação igual ou superior ao 12º ano de escolaridade.

No ano 2007 foi iniciado um processo de incentivo aos colaboradores, no sentido de dotá-los de mais e melhor formação académica.



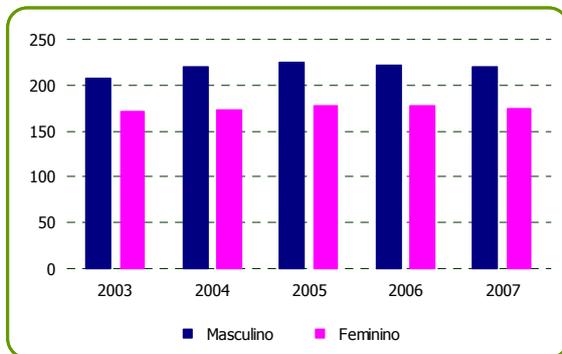
O vínculo contratual dos trabalhadores é:

Relação Jurídica	2006	2007
Contrato individual de trabalho	286	288
Quadro com comissão por tempo indeterminado	45	46
Contrato individual de trabalho e em regime de comissão de serviço	5	2
Contrato por tempo indeterminado e em regime de comissão de serviço (a)	5	5
Comissão de serviço (b)	9	9
Contrato individual de trabalho a termo certo	1	1
Quadro residual (trabalhadores da função pública)	2	2
Quadro residual (trabalhadores da função pública) comissão	46	41
Total	399	394

(a) Celebrado ao abrigo do Dec-Lei n.º 32/2001, de 8 de Fevereiro, que possibilitou aos trabalhadores com vínculo à função pública a integração em carreiras de âmbito privado.

(b) Têm vínculo ao DJ, através de celebração de contrato em regime de comissão.

A taxa de emprego masculino/feminino tem-se mantido constante.



Sexo	2003	2004	2005	2006	2007
Masculino	208	220	225	221	220
%	55%	56%	56%	55%	56%
Feminino	171	173	178	178	174
%	45%	44%	44%	45%	44%

A idade média dos trabalhadores situa-se nos 42 anos, sendo a estrutura etária a seguinte:

Nível etário	
<= 30	25
31 < 35	68
36 < 40	62
41 < 45	98
46 < 50	89
51 < 55	33
56 < 60	15
> 61	4

ANÁLISE ECONÓMICA DA EXPLORAÇÃO DOS JOGOS SOCIAIS

Os resultados alcançados em 2007, no montante de 517.134 milhares de euros, representam uma inversão do ciclo que se vinha manifestando desde que, em 2004, foi introduzido em Portugal o novo jogo Euromilhões. Relativamente ao ano 2006 regista-se uma redução de 117.421 milhares de euros (-18,5%). Pelo elevado nível dos prémios que este jogo proporciona, desde cedo concitou as simpatias dos apostadores nacionais, fazendo com que as vendas dos jogos sociais que, em 2003, se situavam nos 812.623 milhares de euros, alcançassem, em 2006, o montante de 1.654.386 milhares de euros (+103,6%).

Para este crescimento foram determinantes os seguintes aspectos:

- Ocorrência, em 2006, de dois ciclos de 11 jackpots sucessivos no Euromilhões que fizeram disparar as vendas semanais até valores que chegaram a atingir os 53.870 milhões de euros na última semana do primeiro ciclo.
- Considerável número de premiados nacionais, com o primeiro prémio, em 2005 e 2006.

Porém, em 2007, verificou-se um recuo ao nível das vendas nos nove países que exploram o jogo, motivado, sobretudo, pela significativa redução do

número de jackpots. Em Portugal verificou-se, ainda, uma diminuição no número de apostadores premiados com o primeiro prémio, circunstância que originou uma retracção nos apostadores.

Por outro lado, os restantes jogos continuam a registar resultados decrescentes, como consequência das reduções que se vêm verificando ao nível das vendas, efeito a que não será alheio o êxito do Euromilhões.

Analisando a evolução de resultados dos últimos anos (gráfico seguinte), verifica-se que os resultados líquidos, até 2003, rondavam os 250 milhões de euros. O impacto do Euromilhões naqueles resultados, a partir de Outubro de 2004, permitiu alcançar valores substancialmente superiores aos que até aí tinham sido realizados.



(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2006	2007	Δ Valor	Δ %
PROVEITOS E GANHOS	735.188	619.202	(115.986)	(15,8)
Proveitos líquidos	705.020	588.038	(116.982)	(16,6)
Proveitos brutos	1.654.386	1.363.303	(291.083)	(17,6)
Prémios	(851.193)	(693.562)	157.631	(18,5)
Rendimentos aos mediadores	(98.173)	(81.702)	16.471	(16,8)
Proveitos suplementares	19.877	18.315	(1.562)	(7,9)
Reversões de amortizações e ajustamentos	1	0	(1)	(77,8)
Proveitos e ganhos financeiros	2.835	5.351	2.516	88,8
Proveitos e ganhos extraordinários	7.455	7.498	43	0,6
CUSTOS E PERDAS	84.583	97.809	13.226	15,6
Custo mercadorias vendidas	3.795	3.398	(396)	(10,4)
Fornecimentos e serviços externos	48.557	50.046	1.489	3,1
Custos com pessoal	14.803	13.232	(1.570)	(10,6)
Outros custos operacionais	711	329	(382)	(53,7)
Amortizações e ajustamentos do exercício	9.690	8.236	(1.455)	(15,0)
Provisões do exercício	5.826	4.745	(1.081)	(18,6)
Custos e perdas financeiros	366	286	(81)	(22,0)
Custos e perdas extraordinários	836	17.537	16.701	1.998,6
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	650.605	521.393	(129.212)	(19,9)
Fundo renovação e equipamento	16.050	4.260	(11.790)	(73,5)
RESULTADO LÍQUIDO DO DJ	634.555	517.134	(117.421)	(18,5)
Resultados operacionais	641.517	526.367	(115.150)	(17,9)
Resultados financeiros	2.468	5.065	2.597	105,2
Resultados correntes	643.986	531.432	(112.553)	(17,5)
Resultados extraordinários	6.619	(10.039)	(16.658)	(251,7)

PROVEITOS E GANHOS

Os **proveitos brutos dos Jogos Sociais** totalizaram 1.363.303 milhares de euros, registando uma diminuição de 17,6% em relação ao ano anterior. A diminuição dos proveitos brutos dos jogos "Totoloto e Loto 2" (-22,0%) e "Euromilhões" (-18,4%) contribuíram, decisivamente, para a quebra global dos proveitos brutos dos Jogos Sociais.

No que concerne ao jogo Euromilhões, que representa cerca de 69,4% do total dos Jogos Sociais, constata-se que a diminuição verificada nos proveitos brutos deste jogo foi generalizada a todos os países

O comportamento verificado neste jogo vem demonstrar que a introdução de novos bilhetes, com temas diferenciados, potencia a sua revitalização.

européus, como já foi referido no capítulo do Enquadramento Macroeconómico.

A quebra verificada nas receitas do jogo Euromilhões (jackpots e ciclos): O fenómeno dos jackpots associado a um longo ciclo potencia, claramente, as vendas, sendo que, no ano 2006 ocorreram 40 jackpots contra 25, no ano 2007.

Conforme constatamos no quadro seguinte, a Lotaria Instantânea é o único jogo que apresenta crescimento das receitas - mais 2.411 milhares de euros (+5,6%).

(Euros)						
Proveitos brutos	2006	%	2007	%	Δ Valor	Δ %
Lotarias Clássica e Popular	112.033.625	6,8	105.109.243	7,7	-6.924.382	-6,2
Lotaria Instantânea	43.213.015	2,6	45.624.302	3,3	2.411.287	5,6
Totobola	9.364.128	0,6	8.976.905	0,7	-387.222	-4,1
Totoloto e Loto 2	289.198.736	17,5	225.533.971	16,6	-63.664.765	-22,0
Joker	40.447.347	2,4	31.934.089	2,3	-8.513.258	-21,0
Euromilhões	1.160.129.233	70,1	946.124.358	69,4	-214.004.875	-18,4
Total Jogos Sociais	1.654.386.084	100,0	1.363.302.868	100,0	-291.083.216	-17,6

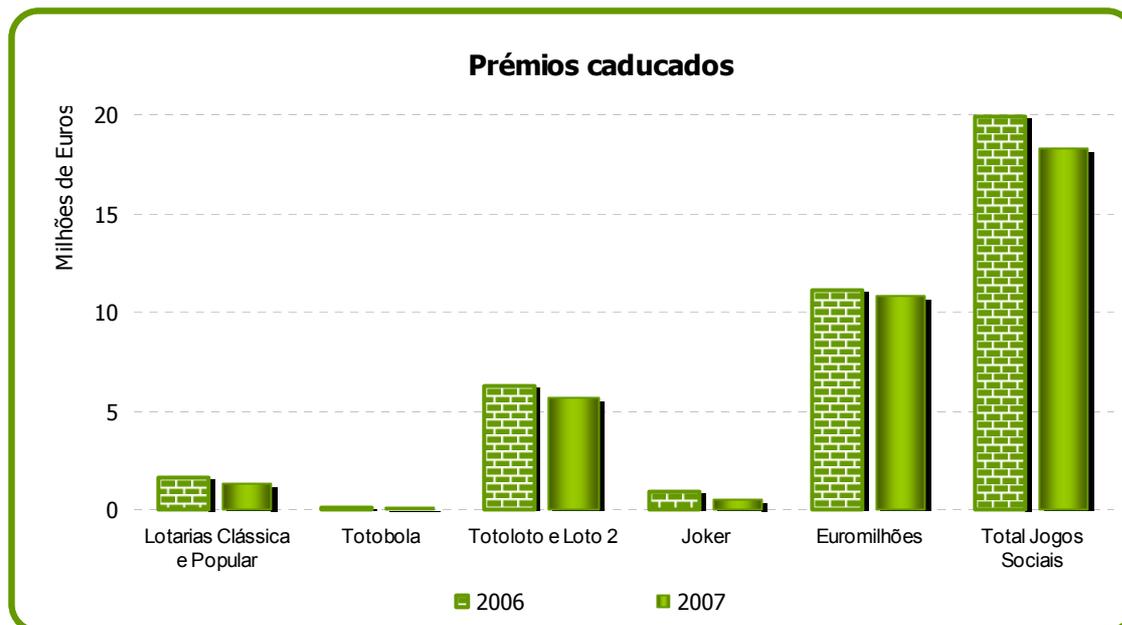
Os *Prémios aos apostadores* e os *Rendimentos dos mediadores* são deduzidos aos Proveitos brutos das vendas, dando cumprimento à directriz contabilística 5/91, de 19 de Dezembro, conforme evidenciado na Demonstração de Resultados.

Os **Prémios** resultam de uma percentagem dos proveitos brutos e essas percentagens estão definidas legalmente.

O valor dos prémios, em 2007, situou-se nos 693.562 milhares de euros, o que corresponde a uma diminuição de 157.631 milhares de euros (-18,5%), face ao ano anterior.

O **Rendimento dos mediadores** depende, igualmente, da evolução dos proveitos brutos e decresceu 16.471 milhares de euros face ao ano anterior, tendo atingido o montante de 81.702 milhares de euros.

Os Prémios caducados situaram-se nos 18.313 milhares de euros, registando-se uma diminuição de 1.562 milhares de euros (-7,9%) face ao ano 2006.



Os **restantes proveitos** ascenderam a 12.849 milhares de euros, respeitando a proveitos e ganhos extraordinários e proveitos financeiros.

CUSTOS E PERDAS

Os **Custos totais** ascenderam a 97.809 milhares de euros verificando-se, assim, um acréscimo de 13.226 milhares de euros (+15,6%) face a 2006. Este acréscimo é integralmente justificado pelo reconhecimento das responsabilidades com pensões

de reforma, decorrentes do Dec-Lei nº 247/1980, que se encontra reflectida na rubrica *Custos relativos a exercícios anteriores*, explicado com maior detalhe no capítulo dos restantes custos.



O **Custo das mercadorias vendidas** registou um decréscimo de 396 milhares de euros face ao ano anterior, em resultado de uma política de aquisições e stocks mais prudente, em particular quanto aos rolos de papel térmico utilizados nos terminais de jogo.

Melhorias no canal de distribuição e a opção crescente dos apostadores pelas apostas automáticas, em detrimento do preenchimento manual dos bilhetes

em papel, também foram determinantes na evolução registada.

Os **Fornecimentos e serviços externos** registaram uma evolução desfavorável, na medida em que cresceram 3,1% face ao ano anterior. O quadro seguinte apresenta os principais custos que contribuíram para esta evolução:

(milhares de euros)

Fornecimentos e serviços externos	2006	2007	Δ Valor	Δ %
Subcontratos - outros	97	223	126	129,4
Rendas e alugueres - Edifícios	368	681	313	85,0
Rendas e alugueres - Viaturas	104	201	97	92,6
Rendas e alugueres - Outros bens	2	90	88	
Transmissão de dados	6.908	7.050	142	2,1
Publicidade e propaganda	25.219	26.653	1.435	5,7
Serviços técnicos, estudos e projectos	4.174	3.483	(690)	(16,5)
Serviços de distribuição - CGD/Post Log	2.080	1.960	(120)	(5,8)
Restantes fornecimentos e serviços	9.605	9.705	99	1,0
TOTAL	48.557	50.046	1.489	3,1

Os **Custos com o pessoal** ascenderam a 13.232 milhares de euros, representando um decréscimo de 10,6% face a 2006. No quadro seguinte detalham-se estes custos:

(milhares de euros)

Custos com o pessoal	2006	2007	Δ Valor	Δ %
Vencimentos	6.750	7.011	261	3,9
Comparticipação pensões reforma	2.728	516	(2.212)	(81,1)
Taxa social única	1.594	1.701	108	6,8
Contribuições para a CGA - Ent. patronal	0	120	120	100,0
Outros custos com o pessoal	3.731	3.884	154	4,1
TOTAL	14.803	13.232	(1.570)	(10,6)

O decréscimo verificado decorre, essencialmente, da diminuição da rubrica Participação em pensões de reforma, que apresenta uma variação negativa de 2.212 milhares de euros. É importante referir que os custos relativos à participação de pensões de reforma estão reconhecidos na conta de correcções relativas a exercícios anteriores.

A rubrica contribuições para a CGA apresenta um aumento de 120 mil euros dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 214/2007.

Os **Outros custos** ascenderam a 31.132 milhares de euros, registando um acréscimo de 13.703 milhares de euros (+78,6%), relativamente ao ano anterior.

O acréscimo verificado nos vencimentos e na taxa social única resulta do aumento da tabela salarial e dos acréscimos relativos às progressões e promoções resultantes do sistema PROGED.

(milhares de euros)

Outros custos	2006	2007	Δ Valor	Δ %
Outros custos operacionais	711	329	(382)	(53,7)
Amortizações e ajustamentos do exercício	9.690	8.236	(1.455)	(15,0)
Provisões do exercício	5.826	4.745	(1.081)	(18,6)
Custos e perdas financeiros	366	286	(80)	(21,8)
Custos e perdas extraordinários	836	17.536	16.700	1.998,5
TOTAL	17.429	31.132	13.703	78,6

A variação resulta, essencialmente, do acréscimo dos Custos e perdas extraordinários, em consequência do reconhecimento do valor relativo ao fundo de

pensões, que ascendeu a 16.504 milhares de euros. O reconhecimento desta responsabilidade visou dar cumprimento ao Decreto-Lei nº 247/1980.

DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS PELOS BENEFICIÁRIOS DOS JOGOS SOCIAIS

O Resultado líquido do Departamento de Jogos, atingiu o valor de 517.134 milhares de euros, representando um decréscimo de 117.421 milhares de euros (-18,5%) relativamente ao ano anterior. A

sua distribuição aos beneficiários foi efectuada de acordo com a legislação aplicável, nomeadamente com o Decreto - Lei nº 56/2006, de 15 de Março.

BENEFICIÁRIOS		2006	2007	Δ (%)
Ministério da Administração Interna - MAI - 3,8%	Associação de Bombeiros Voluntários - MAI	17.104.547	13.898.639	
	Ministério Administração Interna (Riscos Sociais)	1.832.630	1.489.140	
	Ministério Administração Interna (PED)	4.276.137	3.474.660	
Sub-Total Ministério Administração Interna		23.213.314	18.862.439	(18,7)
Receitas do Estado - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público		17.104.547	13.898.639	(18,7)
Presidência do Conselho de Ministros - 9,9%	PCM - IDP (Actividades Desportivas)	47.648.380	38.717.637	
	PCM - IPJ (Fomento de actividades e infra-estruturas juvenis)	9.163.150	7.445.699	
	PCM - IDP (Futebol)	3.665.260	2.978.280	
Sub-Total Presidência Conselho de Ministros		60.476.790	49.141.616	(18,7)
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) - 34,8%	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projectos apoio - A. Social)	79.413.967	64.529.396	
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Acção Social)	56.811.530	46.163.337	
	IGFSS (Apoio para Acção Social FSS - IPSS)	17.104.547	13.898.639	
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	15.271.917	12.409.499	
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	14.050.163	11.416.739	
	IGFSS (Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	10.384.903	8.438.459	
	IGFSS (Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados)	10.384.903	8.438.459	
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	7.330.520	5.956.560	
	IGFSS (Medidas e projecto de apoio à família e à criança)	1.832.630	1.489.140	
Sub-Total Ministério do trabalho e da Solidariedade Social		212.585.080	172.740.228	(18,7)
Ministério da Saúde - IGIFS (Acções previstas no PNS - luta contra a SIDA, cancro, etc.)		101.405.527	82.399.074	(18,7)
Ministério Educação 1,5%	Ministério da Educação (Desporto Escolar)	6.108.767	4.963.800	
	Ministério da Educação (Ensino Secundário)	3.054.383	2.481.900	
Sub-Total Ministério da Educação		9.163.150	7.445.700	(18,7)
Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural		13.439.287	10.920.359	(18,7)
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		1.221.753	992.760	(18,7)
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		1.221.753	992.760	(18,7)
SCML		171.045.467	138.986.391	(18,7)
SUB-TOTAL DOS RESULTADOS A DISTRIBUIR		610.876.669	496.379.966	(18,7)
CMRA		8.721.581	6.708.275	(23,1)
SCML (a)		14.956.543	14.045.321	(6,1)
TOTAIS		634.554.794	517.133.562	(18,5)

a) Valores relativos a: prémios caducados do EM e LN (12.059 milhares de euros) e Lotaria Nacional (1.986 milhares de euros, derivados da emissão de lotaria e custos suportados pela SCML)

the *Journal of Applied Behavior Analysis* (1974), and the *Journal of Experimental Psychology* (1975).

There are a number of reasons why the *Journal of Applied Behavior Analysis* is the most widely cited journal in the field. First, it is the only journal in the field that is published by a professional organization.

Second, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Third, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Fourth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Fifth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Sixth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Seventh, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Eighth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Ninth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Tenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Eleventh, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twelfth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Thirteenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Fourteenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Fifteenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Sixteenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Seventeenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Eighteenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Nineteenth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twentieth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twenty-first, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twenty-second, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twenty-third, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twenty-fourth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.

Twenty-fifth, it is the only journal in the field that is published by a journal that is published by a professional organization.



Demonstrações Financeiras

Parte II

Relatório e Contas 2007

Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007

(Euros)

Activo	2007		2006	
	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:				
Imobilizado incorpóreo				
Despesas de instalação	6.617.413,39	6.617.413,39	0,00	0,00
Propriedade indust. e outros direitos	4.510.309,07	2.930.973,93	1.579.335,14	2.504.698,67
	11.127.722,46	9.548.387,32	1.579.335,14	2.504.698,67
Imobilizado corpóreo				
Edifícios e outras construções	2.340.820,09	976.805,26	1.364.014,83	1.330.208,64
Equipamento básico	48.903.158,82	40.031.475,57	8.871.683,25	14.778.183,57
Equipamento de transporte	522.768,60	465.652,28	57.116,32	54.159,00
Ferramentas e utensílios	67.989,34	14.167,15	53.822,19	2.545,38
Equipamento administrativo	9.133.729,10	7.871.374,86	1.262.354,24	1.437.778,79
Outras imobilizações corpóreas	4.024.792,57	2.869.482,28	1.155.310,29	1.011.254,17
	64.993.258,52	52.228.957,40	12.764.301,12	18.614.129,55
Investimentos financeiros				
Outras aplicações financeiras	62.162.388,40	0,00	62.162.388,40	53.810.306,78
	62.162.388,40	0,00	62.162.388,40	53.810.306,78
Circulante:				
Existências				
Mercadorias	697.816,50	0,00	697.816,50	1.601.781,95
	697.816,50	0,00	697.816,50	1.601.781,95
Dividas de terceiros curto prazo				
Adiantamentos a fornecedores	35.024,10	0,00	35.024,10	374,10
Adiantamentos a fornecedores de imob.	1.465.737,57	0,00	1.465.737,57	1.465.737,57
Estado e outros entes públicos	24.866,08	0,00	24.866,08	25.167,47
Mediadores prestação de contas	38.409.204,22	651.786,39	37.757.417,83	47.607.661,98
Outros devedores	16.242.976,42	0,00	16.242.976,42	14.420.800,35
	56.177.808,39	651.786,39	55.526.022,00	63.519.741,47
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos a prazo	109.240.000,00	0,00	109.240.000,00	157.039.000,00
Depósitos à ordem	3.785.023,82	0,00	3.785.023,82	2.732.685,93
Caixa	363.064,48	0,00	363.064,48	81.092,28
	113.388.088,30	0,00	113.388.088,30	159.852.778,21
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	356.960,66	0,00	356.960,66	84.852,96
Custos diferidos	4.832.489,14	0,00	4.832.489,14	4.672.610,33
	5.189.449,80	0,00	5.189.449,80	4.757.463,29
Total de amortizações		61.777.344,72		
Total de ajustamentos		651.786,39		
Total do activo	313.736.532,37	62.429.131,11	251.307.401,26	304.660.899,92

(Euros)

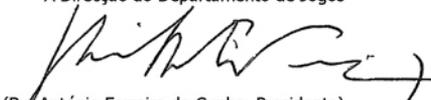
Capital próprio e passivo	2007	2006
Capital próprio:		
Fundo social inicial	181.277,09	181.277,09
Resultados transitados	550.202,04	550.202,04
	731.479,13	731.479,13
Resultado antes da retenção para fundos (RL)	521.393.212,32	650.604.756,12
Resultados líquido do Departamento de Jogos	(517.133.562,12)	(634.554.793,99)
Resultados inerentes à constituição dos fundos	(4.259.650,20)	(16.049.962,13)
Total do capital próprio	731.479,13	731.479,13
Passivo:		
Provisões		
Comparticipação em pensões de reforma	24.501.028,22	9.563.172,86
Provisão para processos judiciais em curso	76.064,56	416.702,44
Provisão para pagamento e reclamação de prémios	17.460.139,34	12.729.323,33
Outras provisões	41.334,00	41.334,00
	42.078.566,12	22.750.532,63
Dividas a terceiros médio e longo prazo		
Prémios a pagar	356.388,21	517.999,17
	356.388,21	517.999,17
Dividas a terceiros curto prazo		
Prémios a pagar	19.304.234,51	28.487.761,72
Dívidas a instituições de crédito	4.080.759,75	4.498.466,15
Fornecedores	12.379.065,97	10.639.608,83
Fornecedores de imobilizado	115.307,75	862.482,63
Estado e outros entes públicos	7.863.509,00	8.462.666,33
Outros credores	94.149.804,99	149.863.487,41
	137.892.681,97	202.814.473,07
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	5.619.325,67	4.272.531,11
Proveitos diferidos	64.628.960,16	73.573.884,81
	70.248.285,83	77.846.415,92
Total do passivo	250.575.922,13	303.929.420,79
Total do capital próprio e do passivo	251.307.401,26	304.660.899,92

O Director Financeiro e Administrativo



(Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

A Direcção do Departamento de Jogos



(Rui António Ferreira da Cunha, Presidente)



(Vítor Manuel Paulo Porto, Administrador-Delegado)



(António Jorge Martins Barata, Administrador-Delegado)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2007

(Euros)

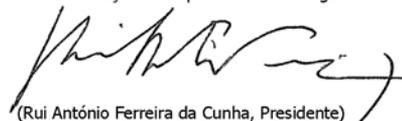
NATUREZAS	2007	2006
CUSTOS E PERDAS		
Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas	3.398.334,55	3.794.531,92
Fornecimentos e serviços externos	50.045.998,45	48.556.830,96
Custos com o pessoal	13.232.422,70	14.802.763,49
Remunerações	10.434.118,75	9.913.388,04
Encargos sociais e outros custos	2.798.303,95	4.889.375,45
Outros custos operacionais	328.744,55	710.550,50
Amortizações e ajustamentos do exercício	8.235.909,58	9.690.494,24
Provisões	4.744.758,76	5.825.699,96
(A)	79.986.168,59	83.380.871,07
Custos e perdas financeiros	285.594,03	366.344,54
(C)	80.271.762,62	83.747.215,61
Custos e perdas extraordinários	17.536.924,62	835.641,13
(E)	97.808.687,24	84.582.856,74
Resultado líquido do exercício	521.393.212,32	650.604.756,12
Total	619.201.899,56	735.187.612,86
PROVEITOS E GANHOS		
Proveitos líquidos:	588.038.150,66	705.019.901,38
Proveitos por jogo brutos	1.363.302.868,18	1.654.386.083,81
Prémios	(693.562.361,17)	(851.192.861,19)
Rendimentos dos mediadores	(81.702.356,35)	(98.173.321,24)
Proveitos suplementares:	18.314.810,69	19.877.047,19
Prémios caducados	18.313.495,49	19.875.412,60
Outros proveitos	1.315,20	1.634,59
Reversões de amortizações e ajustamentos	268,90	1.208,66
(B)	606.353.230,25	724.898.157,23
Proveitos e ganhos financeiros	5.350.835,93	2.834.596,86
(D)	611.704.066,18	727.732.754,09
Proveitos e ganhos extraordinários	7.497.833,38	7.454.858,77
(F)	619.201.899,56	735.187.612,86
RESUMO	0,00	0,00
Resultados operacionais	(B) - (A)	641.517.286,16
Resultados financeiros	(D - B) - (C - A)	2.468.252,32
Resultados correntes	(D) - (C)	643.985.538,48
Resultados extraordinários	(F - D) - (E - C)	6.619.217,64
Resultado líquido exercício	(F) - (E)	650.604.756,12

O Director Financeiro e Administrativo



(Manuel Carlos Rodrigues Pereira)

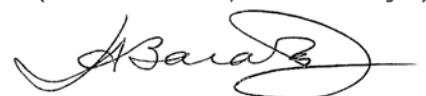
A Direcção do Departamento de Jogos



(Rui António Ferreira da Cunha, Presidente)



(Vítor Manuel Paulo Porto, Administrador-Delegado)



(António Jorge Martins Barata, Administrador-Delegado)

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

NOTA INTRODUTÓRIA

O Departamento de Jogos, criado no âmbito da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, tem por objectivo gerir a exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer outros jogos autorizados ou por qualquer forma concedidos à Misericórdia de Lisboa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por Lei.

O Departamento de Jogos rege-se pelos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pelo seu próprio Regulamento, conforme Decreto-Lei nº 322/91, de 26 de Agosto.

O Departamento de Jogos dispõe de Orçamento e Conta próprios, anexos ao Orçamento e Conta da Misericórdia de Lisboa, não sendo, por isso, as contas integradas na consolidação de contas da SCML.

Os valores apresentados neste anexo estão expressos em Euros e as notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC. Relativamente às notas não assinaladas no presente anexo, nada há a referir.

NOTAS ÀS CONTAS

Nota 1. Alterações às disposições do plano oficial de contabilidade (POC)

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos definidos no POC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 410/89, de 21 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro. Exceptuam-se os activos imobilizados adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, em virtude de até àquela data terem sido seguidos os

princípios da Contabilidade Pública. Neste contexto, existindo situações em que não foi possível recorrer a documentação de suporte que permitisse registar os elementos adquiridos até 31 de Dezembro de 1992, pelo respectivo custo de aquisição, foram os mesmos objecto de avaliação para o devido efeito.

Nota 3. Critérios valorimétricos e principais políticas contabilísticas adoptadas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos e de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os seguintes:

Reconhecimento de proveitos e custos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização económica do exercício sem atender ao momento em que são recebidos ou pagos. No que se refere aos proveitos e aos principais custos associados, aos diversos jogos sociais, as políticas adoptadas são as seguintes:

Lotaria Clássica e Popular – os proveitos obtidos e os correspondentes custos associados, incluindo os prémios, são reconhecidos no período em que a extracção é realizada. As vendas efectuadas em período anterior ao da realização da extracção são consideradas como proveitos diferidos. Os prémios que venham a prescrever, por falta de levantamento

no prazo legalmente fixado, são reconhecidos como proveito do exercício em que ocorre a caducidade.

Lotaria Instantânea – os proveitos são reconhecidos em função das vendas efectuadas aos mediadores, sendo os custos especializados de acordo com a percentagem prevista no respectivo regulamento.

Os prémios foram especializados com a média do rácio prémios/vendas, dos últimos quatro anos, arredondada por excesso.

Apostas Mútuas – os proveitos obtidos e os correspondentes custos são reconhecidos na data da realização do concurso. O procedimento é extensivo às apostas constantes nos registos para cinco semanas. Relativamente aos prémios prescritos é adoptada a política atrás referida para a Lotaria Clássica e Popular.

Imobilizações corpóreas e incorpóreas

Conforme se referiu na Nota 1, as imobilizações adquiridas até 1992 foram integradas nas demonstrações financeiras por um valor estimado. As imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As imobilizações incorpóreas estão registadas pelo valor dos respectivos custos, estando relacionadas com a implementação do sistema on-line. As amortizações foram calculadas com base nas taxas previstas no Dec. Reg. 2/90, sendo:

Imobilizações	Taxa anual
Despesas de instalação	33,33%
Edifícios e outras construções	2,00%
Equipamento básico	12,50%
Equipamento de transporte	12,5% a 25%
Equipamento administrativo	10% a 33,33%

Existências

As existências são constituídas por bilhetes de Apostas Mútuas, Lotaria Instantânea, Ordens de Pagamento e Papel Térmico para o equipamento do sistema on-line, cuja valorização é efectuada ao custo de aquisição. Como método de custeio das saídas é adoptado o custo médio.

Ajustamento de dívidas a receber

Os ajustamentos de dívidas a receber são efectuados tendo em conta os riscos de incobrabilidade existentes.

Provisões

Para reclamação e pagamento de prémios - provisões que decorrem da legislação aplicável ao Departamento de Jogos e tomam como referência os seguintes limites:

Diploma legal	Jogo	Valor
Decreto-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 317/2002, de 27 de Dezembro	Totoloto	423.978,21
	Totobola	74.819,68
Decreto-Lei n.º 412/93, de 21 de Dezembro	Joker	997.595,79
Decreto-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho	Totogolo	74.819,68
Decreto-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto	Euromilhões	50.000.000,00

(Euros)

Para processos judiciais em curso e outras provisões - As provisões relacionadas com processos judiciais em curso respeitam essencialmente a discordâncias de

natureza contratual com fornecedores, bem como a juros compensatórios.

Para cobertura das responsabilidades com Pensões de Reforma e de Sobrevivência – Encontram-se constituídas provisões, no valor de 24.501.028,22 Euros, destinadas à cobertura das responsabilidades relativas a Pensões de Reforma e de Sobrevivência, decorrentes da aplicação ao Departamento de Jogos dos Dec-Lei N.ºs 247/1980, de 24 de Julho e 94/2000, de 23 de Maio.

Acréscimos e diferimentos

Os acréscimos e diferimentos decorrem da aplicação do princípio da especialização económica dos exercícios, conforme se referiu anteriormente. Na

nota 48 apresentam-se os valores mais significativos desta rubrica.

Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas em euros ao câmbio do dia de cada operação. As dívidas existentes à data do Balanço são objecto de actualização cambial, sendo as diferenças reconhecidas como resultados.

Nota 4. Cotações utilizadas para conversões

Em 31/12/2007 existia uma conta de depósitos à ordem, no Banco Comercial Português, originariamente expressa em USD.

A cotação utilizada para a conversão foi 1 EUR: 1,4721 USD.

Nota 7. Número médio de pessoas ao serviço do Departamento de Jogos

O número médio de trabalhadores ao serviço do Departamento foi de 393.

Nota 8. Comentário à conta 431 "Despesas de instalação"

Na conta Despesas de Instalação, já totalmente amortizada, as importâncias aí contidas são relativas à reestruturação do Departamento de Jogos, com vista à implementação do sistema on-line, e referem-

se sobretudo a indemnizações aos colaboradores por rescisão de contratos, desalojamento dos serviços instalados no edifício D. Pedro V, consultoria e formação aos mediadores.

Nota 10. Movimento ocorrido no activo imobilizado

Durante o exercício em referência, o movimento ocorrido nas contas de imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Abates	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas:					
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	4.470.613,09	39.695,98	0,00	0,00	4.510.309,07
	11.088.026,48	39.695,98	0,00	0,00	11.127.722,46
Imobilizações Corpóreas:					
Edifícios e outras construções	2.261.236,96	79.583,13	0,00	0,00	2.340.820,09
Equipamento básico	48.894.925,06	8.233,76	0,00	0,00	48.903.158,82
Equipamento de transporte	503.529,60	19.239,00	0,00	0,00	522.768,60
Ferramentas e utensílios	8.790,09	59.199,25	0,00	0,00	67.989,34
Equipamento administrativo	8.643.482,95	505.761,76	0,00	(15.515,61)	9.133.729,10
Outras imobilizações corpóreas	3.344.248,17	720.031,21	0,00	(39.486,81)	4.024.792,57
	63.656.212,83	1.392.048,11	0,00	(55.002,42)	64.993.258,52
Investimentos Financeiros:					
Títulos e outras aplicações financeiras	53.810.306,78	8.352.081,62	0,00	0,00	62.162.388,40
	53.810.306,78	8.352.081,62	0,00	0,00	62.162.388,40

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ Reversão	Saldo final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	6.617.413,39	0,00	0,00	6.617.413,39
Propriedade ind. e outros direitos	1.965.914,42	965.059,51	0,00	2.930.973,93
	8.583.327,81	965.059,51	0,00	9.548.387,32
Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e outras construções	931.028,32	45.776,94	0,00	976.805,26
Equipamento básico	34.116.741,49	5.914.734,08	0,00	40.031.475,57
Equipamento de transporte	449.370,60	16.281,68	0,00	465.652,28
Ferramentas e utensílios	6.244,71	7.922,44	0,00	14.167,15
Equipamento administrativo	7.205.704,16	681.186,31	(15.515,61)	7.871.374,86
Outras imobilizações corpóreas	2.332.994,00	557.257,94	(20.769,66)	2.869.482,28
	45.042.083,28	7.223.159,39	(36.285,27)	52.228.957,40

Nota 14. Informações relacionadas com as imobilizações corpóreas e em curso

As imobilizações corpóreas encontram-se integralmente afectas à actividade desenvolvida pelo Departamento de Jogos. À data de 31/12/2007 as imobilizações em poder de terceiros ascendem a

34.500.308 Euros, sendo: 31.532.081 Euros correspondentes a máquinas do sistema on-line e 2.968.227 Euros correspondentes à sinalética.

Nota 18. Fundos para reclamações e pagamento de prémios e para renovação de equipamento e material

Para além dos fundos para reclamações e/ou de prémios referidos na nota 3, o Departamento de Jogos está ainda obrigado à constituição dos seguintes fundos para renovação de equipamento de material:

(Euros)

Descrição	% das receitas para o fundo	Limite máximo fixado	Legislação aplicável
Totoloto (a)	2,0%	24.939.894,85	(1)
Totobola (a)	1,0%	748.196,85	(1)
Totogolo (a)	1,0%	748.196,85	(2)
Euromilhões	1,0%	20.000.000,00	(3)
Total		46.436.288,55	

(1) Dec-Lei n.º 84/85, de 28 de Março, com as alterações introduzidas pelos Dec-Lei n.º 387/86, de 17 de Novembro e n.º 258/97, republicado pelo Dec-Lei n.º 317/2005, de 27 de Dezembro.

(2) Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 de Julho (jogo suspenso).

(3) Dec-Lei n.º 210/04, de 20 de Agosto.

(a) O Dec-Lei N.º 153/2000, de 21 de Julho, alargou o âmbito destes Fundos de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema "on-line". Assim, tais Fundos podem ser utilizados "para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema on-line), nomeadamente os relativos à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outros".

O montante apresentado no balanço na rubrica "Outras aplicações financeiras" corresponde ao valor disponível dos fundos (62.137.740,32 Euros), a uma barra de ouro existente no DJ (5.048,08 Euros) e a subscrição de acções da SLE (19.600 Euros), no valor total de 62.162.388,40 Euros.

O saldo dos fundos, em 31/12/2007, ascende a 62.137.740,32 Euros, conforme mapas que a seguir se apresentam:

(Euros)

	Saldo disponível em 31/12/2006	Reforço	Utilização	Saldo disponível em 31/12/2007
Fundo de renovação do equipamento	41.056.335,37	4.259.650,20	638.384,59	44.677.600,98 (a)
Fundo para relamação e pagamento de prémios	12.729.323,33	4.730.816,01	0,00	17.460.139,34 (b)
Totais	53.785.658,70	8.990.466,21	638.384,59	62.137.740,32

(a) Valor considerado na rubrica de proveitos diferidos
(b) Valor considerado na rubrica de provisões

A utilização efectuada em 2007 reporta-se a pensões de reforma.

O movimento financeiro dos Fundos encontra-se descrito no quadro seguinte:

(Euros)

Saldo a 31/12/2006	Juros	Depósitos	Utilização	Saldo a 31/12/2007
53.785.658,70	617.939,85	8.372.526,36	638.384,59	62.137.740,32

Nota 21. Ajustamentos

Durante o exercício realizaram-se os movimentos nas seguintes rubricas do activo circulante:

(Euros)

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Saldo final
28 - Ajustamentos de dividas a receber:				
283 - Dívidas de mediadores	604.364,61	47.690,68	268,90	651.786,39

Nota 22. Existências fora do Departamento de Jogos

A rubrica Mercadorias em poder de terceiros apresentava a seguinte composição:

(Euros)

Designação	Valor
Jogo 77 - Super Nota 200	15.832,14
Jogo 103 - Dominó	24.079,15
Jogo 113 - Ouro e Diamantes	4.729,86
Jogo 114 - Liga Milionária	6.250,24
Jogo 117 - Ano Surpresa	5.519,66
Jogo 119 - Dragão Místico	2.489,76
Jogo 120 - Galinha dos Ovos de Ouro	6.525,74
Jogo 121 - Dia de Sorte	2.005,15
Jogo 123 - A Fortuna do Faraó	22.447,57
Jogo 124 - Mapa do Tesouro	6.875,27
Jogo 125 - Zodíaco	28.194,67
Jogo 126 - T-Rex	11.000,77
Jogo 127 - Bola de Cristal	6.298,45
Jogo 128 - Dakar	37.326,46
Total	179.574,89

Este valor refere-se a bilhetes de Lotaria Instantânea, parte dos quais na posse da Caixa Geral de Depósitos. O protocolo existente entre a SCML e a CGD, em vigor até 31 de Dezembro de 2007, estabelecia que os bilhetes da Lotaria Instantânea seriam entregues

directamente pelo fornecedor na CGD para posterior venda aos mediadores. No início de 2008 será efectuada a recolha do jogo remanescente naquela Instituição de Crédito.

Nota 23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2007, as dívidas de cobrança duvidosa, relativas a mediadores dos Jogos Sociais, totalizavam 651.786,39 Euros, conforme a seguinte demonstração:

(Euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
26981 Mediadores de cobrança duvidosa AM	445.414,03	104.852,14	57.161,46	493.104,71
283 Ajustamentos de dividas a receber	445.414,03	47.690,00	0,00	493.104,03
Aumento				47.690,68
26982 Mediadores de cobrança duvidosa LN	157.444,18	0,00	0,00	157.444,18
283 Ajustamentos de dividas a receber	157.444,18	0,00	0,00	157.444,18
26983 Mediadores de cobrança duvidosa LI	1.506,40	3.600,00	3.868,90	1.237,50
283 Ajustamentos de dividas a receber	1.506,40	0,00	1.237,50	268,90
Redução				(268,90)

Nota 25. Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal

Em 31 de Dezembro de 2007, o Departamento de Jogos tinha as seguintes dívidas activas e passivas relacionadas com o pessoal:

(Euros)	
Descrição	Valor
Dívidas activas	
Outros devedores	19.256,42
Dívidas passivas	
Acréscimos de custos	
Remunerações a liquidar	1.617.535,09

Nota 31. Compromissos financeiros

Complemento com pensões de reforma e de sobrevivência

O Departamento de Jogos tem o compromisso de pagar um complemento de pensões de reforma a uma parte dos seus trabalhadores e pensões de sobrevivência aos respectivos familiares (Dec-Lei n.º 498/72; Dec-Lei n.º 141/79, Dec-Lei n.º 247/80 e Dec-Lei N.º 94/2000).

O estudo actuarial actualizado a 31 de Dezembro de 2007 avalia as responsabilidades de complemento de pensões de reforma e pensões de sobrevivência em 24.491.857,88 Euros:

(Euros)	
Activos	7.087,47
Aposentados	22.553.117,54
Orfãos	3.587,73
Viúvos	1.928.065,14
RSP Total	24.491.857,88

Na avaliação tomaram-se os seguintes pressupostos:

Pressupostos demográficos	
Tábua de mortalidade	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80
Pressupostos Financeiros	
Taxa de desconto	4,5%
Taxa de crescimento salarial futura	2,0%
Taxa do IPC futura	1,0%
Taxa de revalorização dos salários para a S.S	IPC + 4,5%
Taxa de crescimento de pensões	2,0%
Taxa de crescimento dos complementos	0,0%

Aluguer operacional de viaturas

Anos	Nº contratos	Duração (meses)
2004	7	48
2005	9	36
2006	1	36
2007	18	36

A responsabilidade global destes compromissos, à data de 31/12/2007, era de 288.688,65 Euros.

Nota 32. Garantias prestadas

A garantia bancária, a favor do Ministério das Finanças – Direcção Geral dos Impostos, destinada a garantir os créditos do Ministério das Finanças,

relativamente a um processo de execução fiscal, apresenta o valor de 553.532,44 Euros.

Nota 34. Provisões

Durante o exercício realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de provisões:

(Euros)

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291 - Comp. pensões reforma	9.563.172,86	20.026.379,83	5.088.524,47	24.501.028,22
293 - Processos judiciais em curso	416.702,44	187.443,76	528.081,64	76.064,56
295 - Provisões para pagamento de prémios do Joker	997.595,79	0,00	0,00	997.595,79
297 - Provisões para reclamações de prémios do Totobola, Totoloto, Totogolo e Euromilhões	11.731.727,54	4.730.816,01	0,00	16.462.543,55
298 - Outras provisões	41.334,00	0,00	0,00	41.334,00
Totais	22.750.532,63	24.944.639,60	5.616.606,11	42.078.566,12

Nota 40. Capitais próprios

O movimento ocorrido nas contas de Capital próprio foi o seguinte:

(Euros)

Contas	Saldo inicial	Débito	Crédito	Saldo final
51 - Fundo social	181.277,09			181.277,09
59 - Resultados transitados	550.202,04			550.202,04
	731.479,13			731.479,13
88 - Resultado antes da retenção para fundos				
Resultados líquido do Departamento de Jogos	634.554.793,99	634.554.793,99	517.133.562,12	517.133.562,12
Resultados inerentes à constituição dos fundos	16.049.962,13	16.049.962,13	4.259.650,20	4.259.650,20
	650.604.756,12	650.604.756,12	521.393.212,32	521.393.212,32
89 - Resultados distribuídos / aplicados	(650.604.756,12)	650.604.756,12	521.393.212,32	(521.393.212,32)
Totais	731.479,13	1.301.209.512,24	1.042.786.424,64	731.479,13

A diferença entre o Resultado líquido antes da retenção para fundos e o Resultado líquido do Departamento de Jogos, resulta das retenções efectuadas para o fundo de implantação do sistema

on-line (antigo fundo para renovação de equipamento e material, cujo âmbito foi alterado através do Dec-Lei Nº 153/2000, de 21 de Julho). O montante retido ascendeu a 4.259.650.20 Euros.

O resultado líquido distribuível do Departamento de Jogos, no valor de 517.133.562,12 Euros, foi atribuído aos beneficiários, conforme relação que se apresenta:

		(Euros)
Beneficiários		Resultados Distribuíveis
Ministério da Administração Interna 3,8%	Associação de Bombeiros Voluntários - MAI	13.898.639,05
	Ministério Administração Interna (Riscos Sociais)	1.489.139,90
	Ministério Administração Interna (PED)	3.474.659,76
Sub-Total Ministério Administração Interna		18.862.438,71
Receitas do Estado - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público		13.898.639,05
Presidência do Conselho de Ministros 9,9%	PCM - IDP (Actividades Desportivas)	38.717.637,36
	PCM - IPJ (Fomento de actividades e infra-estruturas juvenis)	7.445.699,49
	PCM - IDP (Futebol)	2.978.279,80
Sub-Total Presidência do Conselho de Ministros		49.141.616,65
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social 34,8%	IGFSS (Desenv. programas, medidas e projectos apoio - A. Social)	64.529.395,61
	IGFSS (Cobertura despesas de ISS com Acção Social)	46.163.336,86
	IGFSS (Apoio para Acção Social FSS - IPSS)	13.898.639,05
	IGFSS (Prevenção, reabilitação e apoio a def. graves e profundos)	12.409.499,16
	IGFSS (Combate à pobreza e exclusão social)	11.416.739,22
	IGFSS (Projectos especiais de apoio a crianças carenciadas e em risco)	8.438.459,43
	IGFSS (Projectos e acções de auxílio a idosos carenciados)	8.438.459,43
	INATEL (Turismo social e sénior, organização de tempos livres)	5.956.559,59
IGFSS (Medidas e projecto de apoio à família e à criança)	1.489.139,90	
Sub-Total Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social		172.740.228,25
Ministério da Saúde - IGIFS (Acções previstas no PNS - luta contra a SIDA, cancro, etc.)		82.399.074,39
Ministério da Educação 1,5%	Ministério da Educação (Desporto Escolar)	4.963.799,66
	Ministério da Educação (Ensino Secundário)	2.481.899,83
Sub-Total Ministério da Educação		7.445.699,49
Ministério da Cultura - Fundo de Fomento Cultural		10.920.359,26
Instituto de Desporto da Madeira (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		992.759,93
Instituto de Desporto dos Açores (Apoio ao desporto escolar e respectivas infra-estruturas)		992.759,93
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		153.031.711,46
Sub-Total dos Resultados a Distribuir		510.425.287,12
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		6.708.275,00
TOTAIS		517.133.562,12

Nota 41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi determinado como segue:

(Euros)	
Movimentos	Valor
Existências iniciais	1.601.781,95
Compras	2.613.480,03
Regularização de existências	(119.110,93)
Existências finais	(697.816,50)
Custos no exercício	3.398.334,55

Nota 43. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

As remunerações atribuídas, aos órgãos sociais, incluindo os Júris dos concursos/extracções, foram as seguintes:

(Euros)		
Descrição	2007	2006
Vencimentos	168.931,25	162.659,31
Remunerações dos Júris dos concursos/extracções	125.710,99	126.025,88
Totais	294.642,24	288.685,19

Nota 44. Repartição dos proveitos líquidos por jogo

Os proveitos líquidos por jogo distribuíram-se da seguinte forma:

(Euros)

Naturezas	2007	2006
Proveitos líquidos por jogo	588.038.150,66	705.019.901,38
Totobola	3.436.165,87	3.586.073,31
Totoloto	55.061.658,61	69.616.623,84
Loto 2	42.476.275,36	55.258.346,50
Joker	13.487.820,69	17.140.404,17
Euromilhões	427.024.371,60	523.351.379,70
Lotaria Clássica	26.894.983,43	18.086.790,69
Lotaria Popular	7.438.872,38	6.304.964,34
Lotaria Instantânea	12.218.002,72	11.675.318,83
Proveitos brutos por jogo	1.363.302.868,18	1.654.386.083,81
Totobola	8.976.905,40	9.364.127,85
Totoloto	127.308.000,25	161.218.249,30
Loto 2	98.225.970,80	127.980.487,05
Joker	31.934.088,75	40.447.346,75
Euromilhões	946.124.358,00	1.160.129.232,00
Lotaria Clássica	76.345.195,83	81.182.474,66
Lotaria Popular	28.764.047,15	30.851.150,80
Lotaria Instantânea	45.624.302,00	43.213.015,40
Prémios	(693.562.361,17)	(851.192.861,19)
Totobola	(4.937.348,48)	(5.150.321,06)
Totoloto	(63.654.759,40)	(80.609.357,06)
Loto 2	(49.113.328,00)	(63.990.578,65)
Joker	(16.279.568,37)	(20.536.969,38)
Euromilhões	(473.081.601,00)	(580.069.996,00)
Lotaria Clássica	(39.864.834,00)	(52.884.819,33)
Lotaria Popular	(17.773.774,64)	(20.732.343,38)
Lotaria Instantânea	(28.857.147,28)	(27.218.476,33)
Rendimentos dos mediadores	(81.702.356,35)	(98.173.321,24)
Totobola	(603.391,05)	(627.733,48)
Totoloto	(8.591.582,24)	(10.992.268,40)
Loto 2	(6.636.367,44)	(8.731.561,90)
Joker	(2.166.699,69)	(2.769.973,20)
Euromilhões	(46.018.385,40)	(56.707.856,30)
Lotaria Clássica	(9.585.378,40)	(10.210.864,64)
Lotaria Popular	(3.551.400,13)	(3.813.843,08)
Lotaria Instantânea	(4.549.152,00)	(4.319.220,24)

Nota 45. Demonstração dos resultados financeiros

(Euros)					
Custos e perdas	2007	2006	Proveitos e ganhos	2007	2006
68.1 - Juros suportados	8.282,12	37.131,11	78.1 - Juros obtidos	5.345.500,82	2.834.069,56
68.5 - Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.010,39	7.627,00	78.5 - Diferenças de câmbio favoráveis	1.045,34	527,30
68.8 - Outros custos e perdas financeiros	270.301,52	321.586,43	78.6 - Descontos de pronto pagamento obtidos	4.289,77	0,00
Resultados financeiros	5.065.241,90	2.468.252,32			
Totais	5.350.835,93	2.834.596,86	Totais	5.350.835,93	2.834.596,86

Os juros das aplicações financeiras gerados pelas disponibilidades do Departamento de Jogos, no valor de 5.286.918,22 Euros, com excepção dos fundos para renovação de equipamento e material, foram creditados à SCML, conforme Deliberação de Mesa de

6/1/94. Aquele valor não foi considerado como proveito no Departamento de Jogos.

Do resultado apresentado, 617.939,85 Euros foram integrados nos respectivos fundos.

Nota 46. Demonstração dos resultados extraordinários

(Euros)					
Custos e perdas	2007	2006	Proveitos e ganhos	2007	2006
69.1 - Donativos	326.297,53	15.000,00			
69.2 - Dividas incobráveis	1.504,26	8.941,33			
69.3 - Perdas em existências	25.230,50	48.786,93	79.3 - Ganhos em existências	20.889,73	32.722,17
69.4 - Perdas em imobilizações	14.822,98	0,00	79.4 - Ganhos em imobilizações	1.621,05	116.638,21
69.5 - Multas e Outras penalidades	0,00	3.522,01	79.6 - Reduções de provisões	476.787,62	0,00
69.7 - Correções relativas a exercícios anteriores	17.150.115,85	555.927,64	79.7 - Correções relativas a exercícios anteriores	580.693,86	342.388,71
69.8 - Outros custos e perdas extraordinários	18.953,50	203.463,22	79.8 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	6.417.841,12	6.963.109,68
Resultados extraordinários	(10.039.091,24)	6.619.217,64			
Totais	7.497.833,38	7.454.858,77	Totais	7.497.833,38	7.454.858,77

A rubrica 79.8 – Outros proveitos e ganhos extraordinários, no valor de 6.417.841,12 Euros, inclui uma conta denominada como “regularizações de amortizações on-line”, que respeita aos valores relativos às amortizações dos investimentos efectuados através da utilização do fundo de

renovação do equipamento e material. O proveito registado nesta conta (5.977.812,80 Euros), visa repor a retenção de resultados, salvaguardando assim os interesses dos diversos beneficiários.

Nota 48. Outras informações

a) Distribuição de resultados

Os Resultados líquidos do exercício vão sendo antecipadamente distribuídos pelos diversos beneficiários, com base nos resultados mensais e em

função das percentagens constantes no Decreto-Lei 56/2006, de 15 de Março.

b) Discriminação dos devedores e credores diversos

(Euros)

Devedores	2007	2006
Depósito Euromilhões	15.833.185,00	14.186.592,59
Outros devedores	409.791,42	234.207,76
Total	16.242.976,42	14.420.800,35

O Depósito Euromilhões está relacionado com a garantia efectuada para a exploração do jogo.

(Euros)

Credores	2007	2006
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		
Saldo relacionado com resultados	24.318.398,81	39.887.283,49
Saldo relacionado com outras operações	1.353.328,88	2.027.156,63
	25.671.727,69	41.914.440,12
Entidades beneficiárias dos jogos sociais	64.517.530,30	104.086.644,63
Depósitos e cauções	2.190.392,68	2.173.271,47
Outros credores	1.770.154,32	1.689.131,19
Total	94.149.804,99	149.863.487,41

O saldo da SCML relacionado com resultados apresenta a evolução e decomposição constante do Mapa apresentado no final desta Nota.

c) Discriminação dos prémios a pagar

(Euros)

Prémios a Pagar	2007	2006
Ordens de pagamento em circulação de curto prazo	2.676.141,90	6.863.919,74
Prémios a pagar médio e longo prazo	356.388,21	517.999,17
Prémios a pagar a curto prazo	16.628.092,61	21.623.841,98
Total	19.660.622,72	29.005.760,89

A primeira parcela representa o valor dos prémios relativos a concursos das Apostas Mútuas, titulados por ordens de pagamento.

A segunda parcela compreende o valor dos prémios da Lotaria Instantânea (Tic-Tac) e a terceira é relativa ao valor dos restantes prémios dos Jogos Sociais.

d) Acréscimos e diferimentos

(Euros)		
Custos diferidos	2007	2006
Existências no economato e serv. gráficos	320.213,24	270.551,80
Rendimentos adiantados aos mediadores	1.255.988,42	2.074.690,64
Patrocínio Euromilhões Lisboa Dakar	2.117.500,00	2.117.500,00
Outros custos diferidos	1.138.787,48	209.867,89
Total	4.832.489,14	4.672.610,33

(Euros)		
Acréscimo de custos	2007	2006
Prémios Lot. Instantânea	1.207.251,65	1.041.515,71
Remunerações a liquidar	1.617.535,09	1.606.737,30
Rendimentos dos mediadores - Lot. Instantânea 2%	574.031,65	297.317,98
Devoluções Lotaria Clássica	729.970,01	18.604,59
Linha X25	535.533,21	529.880,77
Assistência a terminais	175.826,13	170.723,01
Manutenção de laboratório	107.206,00	104.665,00
Outros acréscimos de custos	671.971,93	503.086,75
Total	5.619.325,67	4.272.531,11

(Euros)

Proveitos diferidos	2007	2006
Vendas antecipadas de Lotaria	10.007.975,00	16.453.400,00
Vendas antecipadas Ap. Mútuas	352.952,80	447.999,10
Implantação sistema on-line	54.037.189,23	56.393.736,42
Outros	230.843,13	278.749,29
Total	64.628.960,16	73.573.884,81

(Euros)

Acréscimo de proveitos	2007	2006
Juros a receber	263.849,37	1.693,87
Outros	93.111,29	83.159,09
Total	356.960,66	84.852,96

e) Movimento dos lucros com a SCML no ano

(Euros)

Natureza movimento	2007	2006
1. Saldo inicial	(39.887.283,49)	(50.165.365,83)
2. Lucros apurados a favor da SCML	153.031.711,46	186.002.010,66
3. Lucros entregues	(168.600.596,14)	(196.280.093,00)
5. Saldo da SCML (5=2-3)	(15.568.884,68)	(10.278.082,34)
6. Saldo acumulado (6=1-5)	(24.318.398,81)	(39.887.283,49)

f) Valores creditados à SCML

(Euros)

Natureza movimento	2007	2006
1. Lucros apurados a favor da SCML	153.031.711,46	186.002.010,66
2. Lucros entregues	(168.600.596,14)	(196.280.093,00)
3. Saldo da SCML (4=2-1)	(15.568.884,68)	(10.278.082,34)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Euros)

	2007	2006
Actividades Operacionais:		
Recebimentos de mediadores de Apostas Mútuas	909.586.080,22	1.127.763.801,15
de Lotaria Nacional	88.815.069,77	98.974.717,62
de Lotaria Instantânea	41.094.939,80	38.922.209,18
Pagamentos a fornecedores	(50.902.394,80)	(51.147.635,33)
Pagamentos ao pessoal	(13.330.107,82)	(13.478.140,11)
Fluxo gerado pelas operações	975.263.587,17	1.201.034.952,51
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional:		
Estado (IRS/IRC)	(66.327.982,55)	(82.186.293,53)
Entrega de Lucros	(572.271.561,13)	(600.412.643,49)
Prémios	(494.742.080,35)	(598.244.273,82)
Juros	2.816.616,95	2.580.147,20
Outros Recebimentos	330.327,77	461.583,74
Recebimentos Euromilhões	128.128.940,74	130.421.638,45
Outros pagamentos e IVA	(10.579.553,06)	(2.352.100,95)
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	(1.012.645.291,63)	(1.149.731.942,40)
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	126.474,28	122.612,32
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(82.913,01)	(10.631,22)
Fluxo das actividades operacionais [1]	(37.338.143,19)	51.414.991,21
Actividades de investimento:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	1.128.322,54	0,00
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	0,00	20.510,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(7.937.606,22)	(20.837.016,82)
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	(1.899.556,64)	(1.844.947,67)
Fluxo das actividades de investimento [2]	(8.708.840,32)	(22.661.454,49)
Actividades de financiamento:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxo das actividades de financiamento [3]	0,00	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]	(46.046.983,51)	28.753.536,72
Caixa e seus equivalentes no início do período	155.354.312,06	126.600.775,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	109.307.328,55	155.354.312,06

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

(Euros)

	2007	2006
Numerário	363.064,48	81.092,28
Depósitos à ordem	(295.735,93)	(1.765.780,22)
Depósitos a prazo	109.240.000,00	157.039.000,00
Caixa e seus equivalentes	109.307.328,55	155.354.312,06
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço	109.307.328,55	155.354.312,06

Nota: Em 2006 as transferências recebidas do Euromilhões foram consideradas na rubrica "Prémios" e "Outros Recebimentos", havendo alteração de valor

nestas rubricas nesse ano. Em 2007 foi criada uma rubrica específica para estas transferências, denominada como "Recebimentos Euromilhões".

DEMONSTRAÇÃO ANALÍTICA DOS RESULTADOS

Para o apuramento dos resultados de exploração de cada um dos Jogos Sociais, no que se refere à imputação das despesas comuns, foram utilizados os índices determinados com base nos proveitos de cada um, conforme o estipulado no Decreto-Lei nº. 64/95, de 7 de Abril, com a redacção que lhe foi dada pelo nº. 1 do artº 1º. do Decreto-Lei 210/2004, de 20 de Agosto.

(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado 2006 (1)	2007		Variação Realizado/Orcamento		Variação 2007 / 2006	
			Orçamentado (2)	Realizado (3)	Valor (4) = (3 - 2)	% (5) = (4 / 2)	Valor (6) = (3 - 1)	% (7) = (6 / 1)
71 / 72	PROVEITOS BRUTOS	1.654.386.083,81	1.402.162.000,00	1.363.302.868,18	-38.859.131,82	-2,8	-291.083.215,63	-17,6
711	PROVEITOS POR JOGO	1.654.386.083,81	1.402.162.000,00	1.363.302.868,18	-38.859.131,82	-2,8	-291.083.215,63	-17,6
71111	Totobola	9.364.127,85	9.200.000,00	8.976.905,40	-223.094,60	-2,4	-387.222,45	-4,1
71113	Totoloto	161.218.249,30	143.000.000,00	127.308.000,25	-15.691.999,75	-11,0	-33.910.249,05	-21,0
71114	Loto 2	127.980.487,05	112.300.000,00	98.225.970,80	-14.074.029,20	-12,5	-29.754.516,25	-23,2
71115	Joker	40.447.346,75	37.500.000,00	31.934.088,75	-5.565.911,25	-14,8	-8.513.258,00	-21,0
71116	Euromilhões	1.160.129.232,00	936.000.000,00	946.124.358,00	10.124.358,00	1,1	-214.004.874,00	-18,4
71121	Lotaria Clássica	81.182.474,66	87.310.000,00	76.345.195,83	-10.964.804,17	-12,6	-4.837.278,83	-6,0
71122	Lotaria Popular	30.851.150,80	28.852.000,00	28.764.047,15	-87.952,85	-0,3	-2.087.103,65	-6,8
71123	Lotaria Instantânea	43.213.015,40	48.000.000,00	45.624.302,00	-2.375.698,00	-4,9	2.411.286,60	5,6
	PRÉMIOS	-851.192.861,19	-726.165.300,00	-693.562.361,17	32.602.938,83	-4,5	157.630.500,02	-18,5
	Prémios - Totobola	-5.150.321,06	-5.060.000,00	-4.937.348,48	122.651,52	-2,4	212.972,58	-4,1
	Prémios - Totoloto	-80.609.357,06	-71.500.000,00	-63.654.759,40	7.845.240,60	-11,0	16.954.597,66	-21,0
	Prémios - Loto 2	-63.990.578,65	-56.150.000,00	-49.113.328,00	7.036.672,00	-12,5	14.877.250,65	-23,2
	Prémios - Joker	-20.536.969,38	-18.750.000,00	-16.279.568,37	2.470.431,63	-13,2	4.257.401,01	-20,7
	Prémios - Euromilhões	-580.069.996,00	-468.000.000,00	-473.081.601,00	-5.081.601,00	1,1	106.988.395,00	-18,4
	Prémios - Lotaria Clássica	-52.884.819,33	-56.751.500,00	-39.864.834,00	16.886.666,00	-29,8	13.019.985,33	-24,6
	Prémios - Lotaria Popular	-20.732.343,38	-18.753.800,00	-17.773.774,64	980.025,36	-5,2	2.958.568,74	-14,3
	Prémios - Lotaria Instantânea	-27.218.476,33	-31.200.000,00	-28.857.147,28	2.342.852,72	-7,5	1.638.670,95	6,0
	RENDIMENTOS DOS MEDIADORES	-98.173.321,24	-85.782.173,00	-81.702.356,35	4.079.816,65	-4,8	16.470.964,89	-16,8
	Rendimentos dos mediadores - Totobola	-627.733,48	-631.120,00	-603.391,05	27.728,95	-4,4	24.342,43	-3,9
	Rendimentos dos mediadores - Totoloto	-10.992.268,40	-9.809.800,00	-8.591.582,24	1.218.217,76	-12,4	2.400.686,16	-21,8
	Rendimentos dos mediadores - Loto 2	-8.731.561,90	-7.703.780,00	-6.636.367,44	1.067.412,56	-13,9	2.095.194,46	-24,0
	Rendimentos dos mediadores - Joker	-2.769.973,20	-2.572.500,00	-2.166.699,69	405.800,31	-15,8	603.273,51	-21,8
	Rendimentos dos mediadores - Euromilhões	-56.707.856,30	-45.864.000,00	-46.018.385,40	-154.385,40	0,3	10.689.470,90	-18,9
	Rendimentos dos mediadores - Lotaria Clássica	-10.210.864,64	-10.866.603,00	-9.585.378,40	1.281.224,60	-11,8	625.486,24	-6,1
	Rendimentos dos mediadores - Lotaria Popular	-3.813.843,08	-3.534.370,00	-3.551.400,13	-17.030,13	0,5	262.442,95	-6,9
	Rendimentos dos mediadores - Lotaria Instantânea	-4.319.220,24	-4.800.000,00	-4.549.152,00	250.848,00	-5,2	229.931,76	5,3
71 / 72	PROVEITOS LÍQUIDOS	705.019.901,38	590.214.527,00	588.038.150,66	-2.176.376,34	-0,4	-116.981.750,72	-16,6
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	19.877.047,19	19.728.200,00	18.314.810,69	-1.413.389,31	-7,2	-1.562.236,50	-7,9
73411	Prémios caducados - Totobola	75.335,80	110.400,00	54.185,48	-56.214,52	-50,9	-21.150,32	-28,1
73413	Prémios caducados - Totoloto	3.479.697,65	2.860.000,00	1.758.982,60	-1.101.017,40	-38,5	-1.720.715,05	-49,5
73414	Prémios caducados - Loto 2	2.787.590,81	2.695.200,00	3.889.426,62	1.194.226,62	44,3	1.101.835,81	39,5
73415	Prémios caducados - Joker	871.680,48	825.000,00	552.061,24	-272.938,76	-33,1	-319.619,24	-36,7
73416	Prémios caducados - Euromilhões	11.092.596,54	11.232.000,00	10.778.828,86	-453.171,14	-4,0	-313.767,68	-2,8
73421	Prémios caducados - Lotaria Clássica	1.118.645,98	1.484.300,00	885.642,67	-598.657,33	-40,3	-233.003,31	-20,8
73422	Prémios caducados - Lotaria Popular	449.865,34	519.300,00	394.368,02	-124.931,98	-24,1	-55.497,32	-12,3
713	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulos	27,00	0,00	1.315,20	1.315,20	100,0	1.288,20	4.771,1
7199	Outras vendas	1.607,59	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,0	-1.607,59	-100,0
77	REVERSÕES DE AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	1.208,66	0,00	268,90	268,90	100,0	-939,76	-77,8
7722	De dívidas de terceiros	1.208,66	0,00	268,90	268,90	100,0	-939,76	-77,8
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	2.834.596,86	1.827.580,00	5.350.835,93	3.523.255,93	192,8	2.516.239,07	88,8
78111	Juros de depósitos à ordem	62.169,93	63.580,00	62.586,98	-993,02	-1,6	417,05	0,7
78112	Juros de depósitos a prazo	988.859,63	924.000,00	1.542.854,62	618.854,62	67,0	553.994,99	56,0
7818	Outros juros	1.783.040,00	840.000,00	3.740.059,22	2.900.059,22	345,2	1.957.019,22	109,8
785	Diferenças de câmbio favoráveis	527,30	0,00	1.045,34	1.045,34	100,0	518,04	98,2
786	Descontos de pronto pag. obtidos	0,00	0,00	4.289,77	4.289,77	100,0	4.289,77	100,0
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	7.454.858,77	6.687.810,00	7.497.833,38	810.023,38	12,1	42.974,61	0,6
793	Ganhos em existências	32.722,17	0,00	20.889,73	20.889,73	100,0	-11.832,44	-36,2
794	Ganhos em imobilizações	116.638,21	0,00	1.621,05	1.621,05	100,0	-115.017,16	-98,6
796	Redução de provisões	0,00	0,00	476.787,62	476.787,62	100,0	476.787,62	100,0
797	Correc. exerc. anteriores	342.388,71	0,00	580.693,86	580.693,86	100,0	238.305,15	69,6
7981	Multas e outras penalidades	88.879,17	80.000,00	0,00	-80.000,00	-100,0	-88.879,17	-100,0
79821	Arredondamento prémios - Totobola	711,04	920,00	734,82	-185,18	-20,1	23,78	3,3
79823	Arredondamento prémios - Totoloto	38.348,09	42.900,00	29.462,08	-13.437,92	-31,3	-8.886,01	-23,2
79824	Arredondamento prémios - Loto 2	31.461,25	33.690,00	24.019,37	-9.670,63	-28,7	-7.441,88	-23,7
79826	Arredondamento prémios - Euromilhões	127.070,37	93.600,00	107.947,61	14.347,61	15,3	-19.122,76	-15,0
7983	Custos processos judiciais	24.405,88	16.500,00	18.446,00	1.946,00	11,8	-5.959,88	-24,4
7984	Juros de mora aos mediadores	100,29	200,00	2.345,90	2.145,90	1.073,0	2.245,61	2.239,1
7987	Req. amort. on-line	6.433.523,81	6.420.000,00	5.977.812,80	-442.187,20	-6,9	-455.711,01	-7,1
7988	Outros não especificados	218.609,78	0,00	257.072,54	257.072,54	100,0	38.462,76	17,6
TOTAL DOS PROVEITOS		735.187.612,86	618.458.117,00	619.201.899,56	743.782,56	0,1	-115.985.713,30	-15,8

(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado 2006 (1)	2007		Variação Realizado/Orcamento		Variação 2007 / 2006	
			Orcamentado (2)	Realizado (3)	Valor (4) = (3 - 2)	% (5) = (4 / 2)	Valor (6) = (3 - 1)	% (7) = (6 / 1)
CUSTOS								
61	CUSTO MERC. VENDIDAS	3.794.531,92	4.305.213,00	3.398.334,55	-906.878,45	-21,1	-396.197,37	-10,4
61201	Bilhetes lot. instantânea	721.934,74	931.487,00	817.354,94	-114.132,06	-12,3	95.420,20	13,2
61202	Bilhetes apostas mútuas	1.032.998,26	1.182.022,00	912.894,45	-269.127,55	-22,8	-120.103,81	-11,6
61203	O. paq. - apostas mútuas	866,47	1.248,00	1.208,01	-39,99	-3,2	341,54	39,4
61204	Rolos térmicos	2.038.732,45	2.190.456,00	1.666.877,15	-523.578,85	-23,9	-371.855,30	-18,2
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	48.556.830,96	64.278.568,23	50.045.998,45	-14.232.569,77	-22,1	1.489.167,49	3,1
6219	Subcontratos - outros	97.188,46	300.000,00	222.987,11	-77.012,89	-25,7	125.798,65	129,4
62211	Electricidade	171.876,94	186.049,10	175.187,43	-10.861,67	-5,8	3.310,49	1,9
62212	Combustíveis	97.297,46	103.250,00	102.395,21	-854,79	-0,8	5.097,75	5,2
62213	Água	18.188,08	20.586,54	16.592,00	-3.994,54	-19,4	-1.596,08	-8,8
62214	Outros fluidos	382,20	1.000,00	356,88	-64,12	-6,4	-25,32	-6,6
62215	Ferramentas e utensílios desq. rápido	1.003,90	6.996,14	10.107,24	3.111,10	44,5	9.103,34	906,8
62216	Livros e documentação técnica	4.246,97	14.299,60	6.108,54	-8.191,06	-57,3	1.861,57	43,8
6221701	Material informático	86.499,14	139.478,76	99.112,53	-40.366,23	-28,9	12.613,39	14,6
6221702	Material tipográfico e reprográfico	181.938,69	195.161,77	224.558,07	29.396,30	15,1	42.619,38	23,4
6221704	Artigos de expediente	88.296,76	119.240,97	96.108,46	-23.132,51	-19,4	7.811,70	8,8
6221799	Outro material de consumo corrente	100.800,21	110.276,06	68.986,38	-41.289,68	-37,4	-31.813,83	-31,6
62218	Artigos para oferta	0,00	7.700,00	0,00	-7.700,00	-100,0	0,00	0,0
622192	Rendas e alugueres - Edifícios	368.013,17	2.666.400,00	680.968,35	-1.985.431,65	-74,5	312.955,18	85,0
622195	Rendas e alugueres - Viaturas	104.415,18	209.933,00	201.145,37	-8.787,63	-4,2	96.730,19	92,6
622199	Rendas e alugueres - Outros bens	2.152,00	90.146,08	90.146,08	-34.853,92	-27,9	87.991,08	4.088,9
62221	Despesas de representação	6.077,65	17.704,24	20.801,10	3.096,86	17,5	14.723,45	242,3
622221	Correios	225.863,47	224.270,60	169.389,74	-54.880,86	-24,5	-56.473,73	-25,0
622222	Telefones	206.726,85	237.078,14	176.619,05	-60.459,09	-25,5	-30.107,80	-14,6
622223	Transmissão de dados	6.908.076,60	7.200.000,00	7.050.369,87	-149.630,13	-2,1	142.293,27	2,1
622232	Seguros	37.061,01	37.134,28	17.510,19	-19.624,09	-52,8	-19.550,82	-52,8
622239	Outros seguros	2.746,91	37.616,84	27.866,93	-9.749,91	-25,9	25.120,02	914,5
62224	Royalties	152,94	0,00	39,57	39,57	100,0	-113,37	-74,1
622251	Transporte de bens e valores	563.749,38	632.100,00	530.877,16	-101.222,84	-16,0	-32.872,22	-5,8
622252	Transporte de pessoal	1.260,90	2.536,50	2.536,70	-1,071,80	-29,7	1.275,80	101,2
62227	Deslocações e estadas	175.007,13	221.861,16	192.883,79	-28.977,37	-13,1	17.876,66	10,2
622289	Rendimentos - Outros	421.693,28	352.000,00	399.832,37	47.832,37	13,6	-21.861,91	-5,2
62229	Honorários	93.539,30	159.171,52	150.629,56	-8.541,96	-5,4	57.090,26	61,0
62231	Contencioso e notariado	22,35	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,0	-22,35	-100,0
6223212	Conservação edif. afectos à actividade	147.114,80	283.750,00	107.914,81	-175.835,19	-62,0	-39.199,99	-26,6
622322	Conservação viaturas	70.260,87	72.364,00	36.102,07	-36.261,93	-50,1	-34.158,80	-48,6
622323	Conservação equip. soft. informático	5.592.486,60	5.600.045,06	5.646.395,99	46.350,93	0,8	53.909,39	1,0
622329	Conservação outros bens	84.601,04	145.696,26	89.362,12	-56.334,14	-38,7	4.761,08	5,6
62233	Publicidade e propagação	25.218.571,86	36.490.600,00	26.653.091,81	-9.837.508,19	-27,0	1.434.519,95	5,7
622341	Produtos de higiene e conforto	29.384,15	37.480,28	32.790,64	-4.689,64	-12,5	3.406,49	11,6
622342	Limpeza das instalações	177.391,92	220.941,68	185.557,71	-35.383,97	-16,0	8.165,79	4,6
62235	Vigilância e segurança	580.771,79	750.000,00	625.769,08	-124.230,92	-16,6	44.991,29	7,7
622361	Serviços técnicos, estudos e projectos	4.173.987,51	4.839.850,80	3.482.472,17	-1.357.378,63	-28,0	-690.485,24	-16,5
622362	Serviços de distribuição - CGD/Post Log	2.080.000,00	2.346.666,67	1.960.000,00	-386.666,67	-16,5	-120.000,00	-5,8
622982	Outras despesas c/ mediadores	281.666,09	0,00	271.148,34	271.148,34	100,0	-10.517,75	-3,7
622989	Outros	156.347,40	161.246,26	220.278,03	59.031,77	36,6	63.930,63	40,9
64	CUSTOS COM O PESSOAL	14.802.763,49	15.154.838,76	13.232.422,70	-1.922.416,06	-12,7	-1.570.340,79	-10,6
6411	Vencimentos - Orçãos sociais	131.772,79	108.242,79	142.080,40	33.837,61	31,3	10.307,61	7,8
64121	Férias e subs.férias - Orçãos sociais	22.124,15	19.680,51	17.210,48	-2.470,03	-12,6	-4.913,67	-22,2
64122	Subs. natal - Orçãos sociais	8.762,37	9.840,25	9.640,37	-199,88	-2,0	878,00	10,0
6413	Gratificações júris concursos	126.025,88	130.000,00	125.710,99	-4.289,01	-3,3	-314,89	-0,2
64211	Pessoal quadro função pública	484.212,18	848.888,53	399.694,58	-449.193,95	-52,9	-84.607,60	-17,5
64212	Pessoal contrato ind. trabalho	2.554.593,21	4.905.071,32	2.951.105,95	-1.953.965,37	-39,8	396.353,74	15,5
64213	Pessoal contrato a termo	143.877,30	118.003,46	37.854,52	-80.148,94	-67,9	-106.022,78	-73,7
64214	Pessoal em comissão de serviços	1.700.729,44	1.890.159,12	1.758.191,50	-131.967,62	-7,0	57.462,06	3,4
6421911	Pessoal interno	1.391.052,14	0,00	1.722.507,19	1.722.507,19	100,0	331.455,05	23,8
6421913	Centro de informática	342.610,43	0,00	0,00	0,00	0,0	-342.610,43	-100,0
642193	Extracções	1.424,60	0,00	0,00	0,00	0,0	-1.424,60	-100,0
642199	Outras situações	6.844,16	5.000,00	9.164,40	4.164,40	83,3	2.320,24	33,9
64221	Férias e subsídio férias	1.167.442,23	1.473.164,99	1.364.228,38	-108.936,61	-7,4	196.786,15	16,9
64222	Subsídio natal	641.703,04	733.264,00	686.835,74	-46.428,26	-6,3	45.132,70	7,0
6423	Gratificações	92.454,26	0,00	101.280,24	101.280,24	100,0	8.825,98	9,5
6424	Subsídios de refeição	335.492,55	417.728,30	339.986,11	-77.742,19	-18,6	4.473,56	1,3
64261	Horas extraordinárias	51.423,65	72.000,00	36.797,65	-35.202,35	-48,9	-14.626,00	-28,4
64262	Subsídio de turnos	137.674,38	175.213,46	129.820,22	-45.393,24	-25,9	-7.854,16	-5,7
64263	Abono para falhas	3.034,80	1.217,92	3.034,80	1.816,88	149,2	0,00	0,0
64264	Isenção de horário	129.274,02	166.383,04	131.326,76	-35.056,28	-21,1	2.052,74	1,6
64266	Despesas de representação	129.820,64	171.992,40	141.898,90	-30.093,50	-17,5	12.078,26	9,3
64269	Outras remunerações adicionais	208.454,68	227.000,00	216.980,33	-10.019,67	-4,4	8.525,65	4,1
6427	Ajudas de custo	102.426,14	116.686,16	108.879,24	-7.806,92	-6,7	6.453,10	6,3
642801	Subs. familiares a crianças e jovens	7.366,91	10.000,00	6.019,98	-3.980,02	-39,8	-1.346,93	-18,3
642802	Abono complementar crianças e jovens deficientes	646,92	1.000,00	666,96	-333,04	-33,3	20,04	3,1
642807	Pensões transitórias de aposentação	75.281,40	25.123,88	46.469,90	21.346,02	85,0	-28.811,50	-38,3
642809	Ação médico-social (ADSE)	61.777,89	5.857,74	56.298,25	-50.438,51	86,1	-5.481,64	-8,9
642810	Participação pensões reforma	2.728.224,31	1.000.000,00	516.377,44	-483.622,56	-48,4	-2.211.846,87	-81,1
642812	Complemento de doença	14.268,27	15.000,00	7.153,00	-7.847,00	-52,3	-7.115,27	-49,9
64511	Taxa social única	1.593.518,95	1.802.973,29	1.701.477,63	-101.495,66	-5,6	107.958,68	6,8
64518	Contribuições para a CGA - Ent. Patronal	0,00	119.983,40	119.983,40	119.983,40	100,0	119.983,40	100,0
6461	Seguros	67.768,18	73.000,00	58.558,25	-14.441,75	-19,8	-9.209,93	-13,6
6462	Acidentes em serviço	3.720,71	3.000,00	2.067,32	-932,68	-31,1	-1.653,39	-44,4
6463	Indemnizações por acidentes trabalho	0,00	0,00	48,47	48,47	100,0	48,47	100,0
6479	Subsídio outras actividades	0,00	0,00	4.469,95	4.469,95	100,0	4.469,95	100,0
6481	Fardamentos	0,00	44.000,00	499,25	-43.500,75	-98,9	499,25	100,0
6482	Apoio social	9.682,25	567,60	11.640,55	11.072,95	1.950,8	1.950,80	20,2
6483	Casa do pessoal	13.237,11	16.400,00	13.237,11	-3.162,89	-19,3	0,00	0,0
6484	Formação	274.943,31	494.380,00	210.955,79	-283.424,21	-57,3	-63.987,52	-23,3
6486	Indemnizações ao pessoal	14.823,00	50.000,00	0,00	-50.000,00	-100,0	-14.823,00	-100,0
6488	Reembolso quotas ordem dos advogados	22.166,97	20.000,00	27.195,12	7.195,12	36,0	5.028,15	22,7
6489	Outros	1.949,27	4.000,00	15.187,58	11.187,58	279,7	13.238,31	679,1

(Euros)

JOGOS SOCIAIS								
Código	Naturezas	Realizado 2006 (1)	2007		Variação Realizado/Orcamento		Variação 2007 / 2006	
			Orçamentado	Realizado	Valor	%	Valor	%
			(2)	(3)	(4) = (3 - 2)	(5) = (4 / 2)	(6) = (3 - 1)	(7) = (6 / 1)
65	OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	710.550,50	1.971.743,00	328.744,55	-1.642.998,45	-83,3	-381.805,95	-53,7
65121	Prémios publicitários apostas mútuas	308.843,94	150.000,00	72.600,00	-77.400,00	-51,6	-236.243,94	-76,5
65122	Prémios publicitários clássica/popular	64.069,27	1.000.000,00	8.078,66	-991.921,34	-99,2	-55.990,61	-87,4
65123	Prémios publicitários instantânea	10.476,15	500.000,00	0,00	-500.000,00	-100,0	-10.476,15	-100,0
65129	Prémios publicitários todos os jogos	11.538,47	0,00	145,30	145,30	100,0	-11.393,17	-98,7
651311	Prémios reclamações - Totobola	0,00	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100,0	0,00	0,0
651313	Prémios reclamações - Totoloto	0,00	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,0	0,00	0,0
651314	Prémios reclamações - Loto 2	0,00	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,0	0,00	0,0
651315	Prémios reclamações - Joker	0,00	1.000,00	0,00	-1.000,00	-100,0	0,00	0,0
651316	Prémios reclamações - Euromilhões	0,00	2.000,00	0,00	-2.000,00	-100,0	0,00	0,0
651321	Prémios reclamações - Clássica	10.530,08	5.000,00	12.938,73	7.938,73	158,8	2.408,65	22,9
651322	Prémios reclamações - Popular	4.108,72	5.000,00	6.721,40	1.721,40	34,4	2.612,68	63,6
652	Quotizações	86.907,72	65.500,00	83.153,33	17.653,33	27,0	-3.754,39	-4,3
653	Quebras normais	174.399,74	0,00	111.002,62	111.002,62	100,0	-63.397,12	-36,4
656	Congressos	37.143,41	237.243,00	33.295,96	-203.947,04	-86,0	-3.847,45	-10,4
657	Despesas confidenciais	773,00	1.000,00	808,55	-191,45	-19,1	35,55	4,6
6591	Ofertas de jogo	1.760,00	0,00	0,00	0,00	0,0	-1.760,00	-100,0
66	AMORTIZAÇÕES E AJUST. DO EXERCÍCIO	9.690.494,24	11.645.373,44	8.235.909,58	-3.409.463,86	-29,3	-1.454.584,66	-15,0
662/663	Amortizações de immobilizações corpóreas e incorpóreas	9.607.932,18	11.645.373,44	8.188.218,90	-3.457.154,54	-29,7	-1.419.713,28	-14,8
666	Ajustamentos de dívidas a receber	82.562,06	0,00	47.690,68	47.690,68	100,0	-34.871,38	-42,2
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	5.825.699,96	4.938.512,00	4.744.758,76	-193.753,24	-3,9	-1.080.941,20	-18,6
6723	Processos judiciais em curso	25.000,00	258.512,00	13.942,75	-244.569,25	-94,6	-11.057,25	-44,2
6725	Pagamento de prémios	5.800.699,96	4.680.000,00	4.730.816,01	50.816,01	1,1	-1.069.883,95	-18,4
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	366.344,54	460.010,91	285.594,03	-174.416,88	-37,9	-80.750,51	-22,0
6811	Juros devedores	37.131,11	43.428,42	8.282,12	-35.146,30	-80,9	-28.848,99	-77,7
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.627,00	1.104,16	7.010,39	5.906,23	534,9	-616,61	-8,1
68811	Despesas bancárias	244.569,62	330.685,00	247.262,32	-83.422,68	-25,2	2.692,70	1,1
688121	Comissões O.P.P.- Totobola	1.230,41	1.231,33	645,42	-585,91	-47,6	-584,99	-47,5
688123	Comissões O.P.P.- Totoloto	5.839,08	6.336,00	2.117,92	-4.218,08	-66,6	-3.721,16	-63,7
688124	Comissões O.P.P.- Loto 2	4.076,34	4.516,80	1.356,87	-3.159,93	-70,0	-2.719,47	-66,7
688125	Comissões O.P.P.- Joker	1.357,40	1.362,00	1.124,99	-237,01	-17,4	-232,41	-17,1
688126	Comissões O.P.P.- Euromilhões	64.513,58	71.347,20	17.794,00	-53.553,20	-75,1	-46.719,58	-72,4
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	835.641,13	18.716.370,10	17.536.924,62	-1.179.445,48	-6,3	16.701.283,49	1.998,6
691	Donativos	15.000,00	0,00	326.297,53	326.297,53	100,0	311.297,53	2.075,3
692	Dívidas incobráveis	8.941,33	3.000,00	1.504,26	-1.495,74	-49,9	-7.437,07	-83,2
693	Perdas em existências	48.786,93	0,00	25.230,50	25.230,50	100,0	-23.556,43	-48,3
694	Perdas em immobilizações	0,00	0,00	14.822,98	14.822,98	100,0	14.822,98	100,0
695	Multas e outras penalidades	3.522,01	350,00	0,00	-350,00	-100,0	-3.522,01	-100,0
697	Correcções exercícios anteriores	555.927,64	18.702.693,00	17.150.115,85	-1.552.577,15	-8,3	16.594.188,21	2.985,0
698	Outros não especificados	203.463,22	10.327,10	18.953,50	8.626,40	83,5	-184.509,72	-90,7
TOTAL DOS CUSTOS		84.582.856,74	121.470.629,44	97.808.687,24	-23.661.942,20	-19,5	13.225.830,50	15,6
RESULTADO ANTES DA RETENÇÃO PARA FUNDOS		650.604.756,12	496.987.487,56	521.393.212,32	24.405.724,76	4,9	-129.211.543,80	-19,9
- FUNDO DE RENOVACÃO DO EQUIPAMENTO		16.049.962,13	14.558.000,00	4.259.650,20	-10.298.349,80	-70,7	-11.790.311,93	-73,5
RESULTADO LÍQUIDO DO DEPARTAMENTO DE JOGOS		634.554.793,99	482.429.487,56	517.133.562,12	34.704.074,56	7,2	-117.421.231,87	-18,5
- SALDO DA SCML		2.295.435,38	1.811.554,55	1.986.481,36	174.926,82	9,7	-308.954,02	-13,5
- PRÉMIOS CADUCADOS SCML (LN+EM)		12.661.107,86	13.235.600,00	12.058.839,55	-1.176.760,45	-8,9	-602.268,31	-4,8
- CMRA		8.721.581,32	6.651.138,50	6.708.275,00	57.136,50	0,9	-2.013.306,32	-23,1
TOTAL RESULTADOS LÍQUIDOS A DISTRIBUIR		610.876.669,43	460.731.194,52	496.379.966,21	35.648.771,69	7,7	-114.496.703,22	-18,7



Anexos

Parte III

Relatório e Contas 2007

Quadro 1

Demonstração de resultados

(Euros)

Naturezas	2006	2007	Δ 07/ 06
Proveitos por jogo brutos	1.654.386.083,81	1.363.302.868,18	-17,6%
Prémios ilíquidos	851.192.861,19	693.562.361,17	-18,5%
Prémios líquidos	766.898.454,38	625.537.405,55	-18,4%
Taxa liberatória	84.294.406,81	68.024.955,62	-19,3%
Rendimentos dos mediadores	98.173.321,24	81.702.356,35	-16,8%
Proveitos por jogo líquidos	705.019.901,38	588.038.150,66	-16,6%
Custo mercad. vendas	3.794.531,92	3.398.334,55	-10,4%
Margem sobre custos variáveis	701.225.369,46	584.639.816,11	-16,6%
Outros			
Prémios caducados	19.875.412,60	18.313.495,49	-7,9%
Outros proveitos	10.292.298,88	12.850.253,41	24,9%
Margem ajustada	731.393.080,94	615.803.565,01	-15,8%
Custos não variáveis			
Publicidade	25.218.571,86	26.653.091,81	5,7%
Custos com o pessoal	14.802.763,49	13.232.422,70	-10,6%
Outros custos	40.766.989,47	54.524.838,18	33,7%
Margem final	650.604.756,12	521.393.212,32	-19,9%
Fundo renovação do equipamento	16.049.962,13	4.259.650,20	-73,5%
Margem final a distribuir	634.554.793,99	517.133.562,12	-18,5%

Quadro 2

Proveitos brutos por jogo

(Euros)

Jogos	2006	2007	Δ 07/ 06
Lotaria Clássica	81.182.474,66	76.345.195,83	-6,0%
Lotaria Popular	30.851.150,80	28.764.047,15	-6,8%
Lotaria Instantânea	43.213.015,40	45.624.302,00	5,6%
Totobola	9.364.127,85	8.976.905,40	-4,1%
Totoloto	161.218.249,30	127.308.000,25	-21,0%
Loto2	127.980.487,05	98.225.970,80	-23,2%
Joker	40.447.346,75	31.934.088,75	-21,0%
Euromilhões	1.160.129.232,00	946.124.358,00	-18,4%
Total	1.654.386.083,81	1.363.302.868,18	-17,6%

Quadro 3

Proveitos brutos por jogo – per capita

(Euros / per capita)

Jogos	2006	2007
Lotaria Clássica	7,8	7,3
Lotaria Popular	2,9	2,7
Lotaria Instantânea	4,1	4,4
Totobola	0,9	0,9
Totoloto	15,4	12,2
Loto2	12,2	9,4
Joker	3,9	3,0
Euromilhões	110,8	90,3
Total	157,9	130,2

Quadro 4**Proveitos brutos do Euromilhões – per capita**

(Euros / per capita)

Países	2006	2007
Reino Unido	12,7	9,2
França	21,7	17,3
Espanha	20,8	20,0
Portugal	110,8	90,3
Irlanda	36,1	29,5
Suíça	46,2	35,1
Bélgica	32,7	32,3
Áustria	23,7	18,0
Luxemburgo	78,8	69,4
Total	25,4	21,0

Quadro 5**Proveitos brutos das Apostas Mútuas por distrito**

(Euros)

Distritos	Totobola		Totoloto		Loto 2		Joker		Euromilhões	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
00 - Lisboa	155.528,97	357.350,19	1.959.032,96	4.572.232,63	1.523.823,48	3.421.435,74	419.143,90	985.533,14	13.298.246,66	25.765.013,09
01 - Lisboa (cidade)	1.327.171,97	1.063.398,73	17.129.088,58	11.557.515,98	13.606.484,11	8.972.518,75	4.341.832,31	2.998.542,08	126.660.393,25	90.033.641,91
02 - Lisboa (arredores)	1.362.700,92	1.256.639,77	25.422.381,86	19.895.314,87	20.326.066,34	15.455.910,82	6.498.075,67	5.074.989,17	181.844.795,42	146.881.057,89
03 - Porto (cidade)	354.847,32	300.072,82	6.785.627,10	5.340.982,21	5.378.304,33	4.116.543,59	1.823.995,49	1.430.180,62	41.707.329,17	33.209.801,70
04 - Porto (arredores)	891.133,15	838.857,12	21.385.305,10	16.866.647,96	17.222.526,93	13.216.897,78	5.485.758,67	4.315.909,02	139.117.159,71	113.529.461,84
05 - Aveiro	582.292,18	516.762,22	10.398.940,94	8.100.606,08	7.860.839,01	5.977.149,17	2.475.272,88	1.927.948,56	69.192.076,26	56.624.797,30
06 - Beja	103.734,48	118.291,80	1.908.510,33	1.534.651,23	1.536.975,99	1.202.724,67	496.871,21	395.388,18	16.862.069,61	13.522.454,80
07 - Braga	636.687,05	607.798,15	11.808.490,16	9.134.827,29	9.236.518,53	6.973.101,58	2.768.589,93	2.164.935,95	85.803.002,19	70.491.524,99
08 - Bragança	81.975,10	87.011,93	1.360.421,15	1.058.547,11	1.090.566,93	829.393,31	342.915,31	263.329,41	11.138.908,69	8.875.409,32
09 - Castelo Branco	156.212,97	158.850,16	2.708.040,43	2.134.737,64	2.146.317,17	1.631.391,08	637.140,45	501.429,64	20.195.390,69	16.622.481,74
10 - Coimbra	400.180,47	410.733,39	5.951.812,34	4.669.772,19	4.624.353,21	3.511.456,68	1.457.129,84	1.139.093,41	38.565.006,32	31.862.241,80
11 - Évora	144.309,68	148.153,79	2.396.235,42	1.871.422,84	2.030.049,21	1.549.686,83	674.647,60	533.954,46	19.671.881,55	15.818.637,37
12 - Faro	597.601,63	574.145,14	7.914.995,84	6.298.799,90	6.446.695,35	4.924.046,63	1.937.589,38	1.536.469,54	67.638.718,66	55.988.285,67
13 - Guarda	78.869,23	74.412,85	1.684.668,36	1.311.395,27	1.309.009,15	993.174,98	413.290,09	323.457,56	14.174.698,53	11.220.372,29
14 - Leiria	423.695,74	413.034,57	6.440.173,84	4.976.990,78	4.944.370,29	3.738.001,34	1.475.272,15	1.135.497,70	47.616.072,37	38.780.790,84
15 - Portalegre	68.439,23	73.943,62	1.690.497,30	1.376.571,08	1.388.427,37	1.092.419,36	471.467,18	385.322,45	13.253.095,08	11.715.711,14
16 - Santarém	343.844,02	362.170,53	6.525.869,11	5.104.001,37	5.236.081,73	3.973.301,88	1.671.238,12	1.312.382,44	46.531.202,43	37.829.637,92
17 - Setúbal	710.330,92	726.538,79	13.748.171,33	10.711.223,08	11.077.020,70	8.415.104,94	3.642.660,26	2.857.860,37	98.330.072,01	80.020.216,37
18 - Viana do Castelo	142.307,80	138.886,10	3.001.663,11	2.375.236,29	2.254.161,47	1.735.767,95	716.574,37	562.399,91	20.455.320,28	17.215.455,35
19 - Vila Real	122.890,79	122.305,00	2.519.320,07	1.923.654,04	1.986.302,68	1.462.318,53	620.276,98	475.259,35	19.034.759,46	15.297.971,96
20 - Viseu	273.116,12	246.737,89	4.017.849,55	3.079.013,22	3.055.725,26	2.286.147,38	966.512,45	748.883,95	29.586.609,59	23.665.341,18
21 - Funchal	288.866,26	271.650,31	3.119.693,06	2.409.427,32	2.629.749,29	1.964.358,09	789.518,07	622.950,25	28.116.749,22	22.206.813,69
22 - Angra do Heroísmo	53.869,27	37.183,79	414.727,99	303.119,29	327.362,21	231.792,75	98.319,21	71.375,70	3.559.364,99	2.785.617,49
23 - Horta	10.158,80	13.842,17	164.507,15	123.040,45	137.543,25	97.876,47	43.923,82	32.950,76	1.532.717,78	1.196.429,99
24 - Ponta Delgada	53.363,78	58.134,58	762.226,22	578.270,09	605.213,03	453.450,50	179.331,40	138.045,11	6.243.592,09	4.965.190,37
Total	9.364.127,85	8.976.905,40	161.218.249,30	127.308.000,25	127.980.487,05	98.225.970,80	40.447.346,75	31.934.088,75	1.160.129.232,00	946.124.358,00
Média/Concurso	180.079,38	172.632,80	3.041.853,76	2.448.230,77	2.414.726,17	1.888.960,98	763.157,49	614.117,09	22.310.177,54	18.194.699,19

Quadro 6

Proveitos brutos por tipo de canal

(Euros)

Jogos	Canal tradicional	Internet	SMS	Total
Lotaria Clássica	75.510.485,83	834.710,00	0,00	76.345.195,83
Lotaria Popular	28.411.464,15	352.583,00	0,00	28.764.047,15
Lotaria Instantânea	45.624.302,00	0,00	0,00	45.624.302,00
Totobola	8.620.220,40	356.685,00	0,00	8.976.905,40
Totoloto	122.740.011,45	4.563.470,80	4.518,00	127.308.000,25
Loto2	94.807.674,00	3.414.980,40	3.316,40	98.225.970,80
Joker	30.949.772,25	983.414,25	902,25	31.934.088,75
Euromilhões	920.448.508,00	25.648.304,00	27.546,00	946.124.358,00
Total	1.327.112.438,08	36.154.147,45	36.282,65	1.363.302.868,18

Quadro 7

Prémios caducados

(Euros)

Jogos	2006	2007	Δ 07/ 06
Lotaria Clássica	1.118.645,98	885.642,67	-20,8%
Lotaria Popular	449.865,34	394.368,02	-12,3%
Totobola	75.335,80	54.185,48	-28,1%
Totoloto	3.479.697,65	1.758.982,60	-49,5%
Loto2	2.787.590,81	3.889.426,62	39,5%
Joker	871.680,48	552.061,24	-36,7%
Euromilhões	11.092.596,54	10.778.828,86	-2,8%
Total	19.875.412,60	18.313.495,49	-7,9%

Quadro 8

Prémios ilíquidos

(Euros)

Jogos	2006	2007	Δ 07/ 06
Lotaria Clássica	52.884.819,33	39.864.834,00	-24,6%
Lotaria Popular	20.732.343,38	17.773.774,64	-14,3%
Lotaria Instantânea	27.218.476,33	28.857.147,28	6,0%
Totobola	5.150.321,06	4.937.348,48	-4,1%
Totoloto	80.609.357,06	63.654.759,40	-21,0%
Loto2	63.990.578,65	49.113.328,00	-23,2%
Joker	20.536.969,38	16.279.568,37	-20,7%
Euromilhões	580.069.996,00	473.081.601,00	-18,4%
Total	851.192.861,19	693.562.361,17	-18,5%

Quadro 9

Imposto sobre prémios de jogo (taxa liberatória)

(Euros)

Jogos	2006	2007	Δ 07/ 06
Lotaria Clássica	13.221.204,83	9.966.208,50	-24,6%
Lotaria Popular	5.183.085,85	4.443.443,66	-14,3%
Lotaria Instantânea	6.804.619,08	7.214.286,82	6,0%
Totobola	1.287.580,27	1.234.337,12	-4,1%
Totoloto	28.213.274,97	22.279.165,79	-21,0%
Loto2	22.396.702,53	17.189.664,80	-23,2%
Joker	7.187.939,28	5.697.848,93	-20,7%
Euromilhões	0,00	0,00	0,0%
Total	84.294.406,81	68.024.955,62	-19,3%

Quadro 10
Prémios líquidos

(Euros)

Jogos	2006	2007	Δ 07/ 06
Lotaria Clássica	39.663.614,50	29.898.625,50	-24,6%
Lotaria Popular	15.549.257,54	13.330.330,98	-14,3%
Lotaria Instantânea	20.413.857,25	21.642.860,46	6,0%
Totobola	3.862.740,80	3.703.011,36	-4,1%
Totoloto	52.396.082,09	41.375.593,61	-21,0%
Loto2	41.593.876,12	31.923.663,20	-23,2%
Joker	13.349.030,10	10.581.719,44	-20,7%
Euromilhões	580.069.996,00	473.081.601,00	-18,4%
Total	766.898.454,38	625.537.405,55	-18,4%

Quadro 11**Prémios de valor superior a 1 milhão de Euros**

(Euros)

Concurso	Data	Tipo jogo	Distrito	Valor
2	12-01-2007	EM	Portalegre	15.009.765,10
3	19-01-2007	EM	Braga	15.000.000,00
	21-01-2007	L2	Castelo Branco	1.913.789,12
5	02-02-2007	EM	Porto	27.173.863,00
9	02-03-2007	EM	Porto (cidade)	21.100.851,00
	02-03-2007	EM	Aveiro	21.100.851,00
	04-03-2007	L2	Lisboa	1.507.385,52
11	18-03-2007	L1	Évora	1.505.182,12
16	20-04-2007	EM	Lisboa (cidade)	1.318.922,57
18	06-05-2007	L1	Portalegre	1.041.891,02
20	18-05-2007	EM	Porto	15.000.000,00
	20-05-2007	L2	Viana do Castelo	1.635.531,98
21	25-05-2007	EM	Porto	15.000.014,24
	27-05-2007	L1	Porto	1.028.480,01
29	22-07-2007	L2	Lisboa (cidade)	1.621.862,40
30	29-07-2007	JK	Lisboa	2.608.161,31
36	07-09-2007	EM	Porto	15.931.615,40
37	16-09-2007	L1	Lisboa	2.891.694,94
	16-09-2007	L1	Lisboa (cidade)	2.881.556,52
40	05-10-2007	EM	Lisboa	3.000.000,00
	08-10-2007	L2	Porto	1.119.870,78
46	18-11-2007	L1	Faro	3.151.133,92
	18-11-2007	L2	Coimbra	1.312.026,87
48	30-11-2007	EM	Porto (cidade)	1.372.398,09
52	29-12-2007	L1	Santarém	2.009.403,76
Total	25 Prémios atribuídos			177.236.250,67

Quadro 12

Rendimentos dos mediadores

(Euros)

Jogos	2006	2007	Δ 07/ 06
Lotaria Clássica	10.210.864,64	9.585.378,40	-6,1%
Lotaria Popular	3.813.843,08	3.551.400,13	-6,9%
Lotaria Instantânea	4.319.220,24	4.549.152,00	5,3%
Totobola	627.733,48	603.391,05	-3,9%
Totoloto	10.992.268,40	8.591.582,24	-21,8%
Loto2	8.731.561,90	6.636.367,44	-24,0%
Joker	2.769.973,20	2.166.699,69	-21,8%
Euromilhões	56.707.856,30	46.018.385,40	-18,9%
Total	98.173.321,24	81.702.356,35	-16,8%

Quadro 13

Fracções vendidas – Lotaria Clássica

Ano	Total anual	Δ	Média por extracção	Taxa de colocação
1998	18.219.991	35,5%	357.255	45,7%
1999	21.651.738	18,8%	424.544	53,7%
2000	21.105.740	-2,5%	413.838	57,8%
2001	19.454.664	-7,8%	381.464	53,0%
2002	18.279.960	-6,0%	358.387	49,8%
2003	17.782.043	-2,7%	348.668	47,8%
2004	15.764.484	-11,3%	315.290	47,1%
2005	12.582.182	-20,2%	251.644	40,7%
2006	10.116.872	-19,6%	202.337	31,8%
2007	9.535.213	-5,7%	186.965	30,3%

Quadro 14**Bilhetes vendidos – Lotaria Popular**

Ano	Total anual	Δ	Média por extracção	Taxa de colocação
1998	22.473.150	14,2%	432.176	86,4%
1999	23.843.200	6,1%	458.523	91,7%
2000	25.273.476	6,0%	486.028	81,0%
2001	23.704.027	-6,2%	455.847	76,0%
2002	22.305.825	-5,9%	428.958	71,5%
2003	22.186.528	-0,5%	435.030	69,9%
2004	20.577.162	-7,3%	403.474	66,0%
2005	15.969.865	-22,4%	313.135	52,1%
2006	13.442.225	-15,8%	263.573	43,4%
2007	12.461.922	-7,3%	239.652	39,3%

Quadro 15**Bilhetes vendidos – Lotaria Instantânea**

Preço	2006	2007	Δ
0,20 €	143.700	1.098.400	664,4%
1,00 €	35.959.609	40.146.326	11,6%
2,00 €	3.612.333	2.629.148	-27,2%
Total	39.715.642	43.873.874	10,5%

Quadro 16

Evolução anual da quantidade de registos das Apostas Mútuas

Ano	Totobola	Totoloto	Euromilhões
1998	9.123.322	134.747.868	-
1999	6.387.609	122.127.239	-
2000	5.396.261	115.714.612	-
2001	4.838.462	103.903.978	-
2002	3.931.156	119.364.946	-
2003	3.127.477	121.089.480	-
2004	3.309.337	119.045.240	27.295.383
2005	3.172.167	84.778.032	151.389.351
2006	2.901.871	64.801.274	185.654.601
2007	2.834.369	51.744.445	160.003.025

Nota : Em 2007, 81,9% dos registos são referentes também ao Loto2

Quadro 17

Evolução da quantidade de registos por distrito

Quantidade de Registos por Distrito	Totobola		Totoloto		Loto 2		Joker		Euromilhões	
	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007
00 - Lisboa	49.439	106.927	659.411	1.617.311	532.377	1.280.274	486.793	1.165.211	1.762.414	3.776.509
01 - Lisboa (cidade)	356.207	287.158	6.762.338	4.687.103	5.635.926	3.859.927	5.663.184	3.957.800	20.263.082	15.600.616
02 - Lisboa (arredores)	437.739	423.144	10.226.171	8.082.294	8.550.930	6.648.643	8.670.367	6.781.115	29.121.941	24.832.338
03 - Porto (cidade)	116.802	108.214	2.969.654	2.359.409	2.488.987	1.950.032	2.430.010	1.906.242	7.660.814	6.477.337
04 - Porto (arredores)	309.117	299.303	9.126.418	7.294.664	7.667.933	6.019.177	7.379.433	5.810.929	23.394.523	20.300.160
05 - Aveiro	198.955	186.440	4.197.481	3.307.982	3.362.834	2.608.977	3.321.286	2.588.678	11.190.847	9.630.011
06 - Beja	37.032	39.518	757.931	608.814	634.023	500.925	664.392	528.720	2.569.838	2.161.855
07 - Braga	185.139	180.754	4.618.242	3.651.396	3.825.236	2.973.710	3.724.670	2.915.290	13.419.597	11.731.005
08 - Bragança	24.483	23.756	529.014	413.080	443.598	340.534	459.609	353.558	1.702.070	1.430.916
09 - Castelo Branco	50.702	52.262	1.053.752	839.730	868.126	680.454	854.134	672.757	3.240.694	2.816.304
10 - Coimbra	120.985	121.095	2.418.063	1.911.530	1.970.803	1.526.619	1.947.818	1.522.665	6.420.606	5.527.016
11 - Évora	45.346	44.669	995.235	793.724	872.794	686.416	905.918	717.628	3.091.422	2.615.428
12 - Faro	152.302	150.826	2.938.308	2.355.504	2.512.463	1.973.118	2.592.436	2.057.165	9.833.630	8.571.274
13 - Guarda	30.246	29.433	678.407	533.858	556.237	432.752	553.887	434.239	2.256.854	1.897.447
14 - Leiria	121.018	119.015	2.493.404	1.944.263	2.025.159	1.552.859	1.975.485	1.521.518	7.628.079	6.514.223
15 - Portalegre	27.051	28.833	703.971	579.926	605.724	492.112	634.249	518.214	2.152.863	1.970.049
16 - Santarém	120.253	119.680	2.609.746	2.066.748	2.198.596	1.713.910	2.243.396	1.763.192	7.501.413	6.393.856
17 - Setúbal	246.267	248.179	5.644.704	4.459.563	4.756.285	3.704.526	4.883.867	3.833.429	15.790.631	13.503.338
18 - Viana do Castelo	54.857	52.890	1.244.328	988.597	980.603	763.880	961.890	754.134	3.410.530	3.005.239
19 - Vila Real	40.690	39.476	971.951	750.190	810.978	613.244	832.080	638.501	2.930.491	2.494.265
20 - Viseu	72.416	69.629	1.594.043	1.240.270	1.286.662	987.154	1.294.066	1.003.371	4.715.855	3.974.030
21 - Funchal	69.050	68.152	1.128.104	895.860	996.954	777.443	1.035.659	821.099	3.876.768	3.343.112
22 - Angra do Heroísmo	9.834	9.152	148.347	108.732	123.045	89.363	127.013	92.536	542.907	451.040
23 - Horta	3.251	3.781	62.651	47.368	53.931	39.727	56.253	42.176	229.864	189.892
24 - Ponta Delgada	22.690	22.080	269.599	206.532	225.014	170.727	231.902	178.964	946.868	795.762
Total	2.901.871	2.834.369	64.801.274	51.744.445	53.985.217	42.386.501	53.929.796	42.579.134	185.654.601	160.003.025
Média/Concurso	56.899	54.507	1.246.178	995.085	1.038.177	815.125	1.037.111	818.830	3.570.281	3.076.981

Quadro 18**Jackpot's e Totalistas**

Concurso	Totobola		Totoloto		Loto 2		Joker		Euromilhões	
	Jackpot's	Totalistas	Jackpot's	Totalistas	Jackpot's	Totalistas	Jackpot's	Totalistas	Jackpot's	Totalistas a)
1	1J	0	1J	4	3J	0	6J	0	5J	2
2	2J	0	-	0	4J	0	7J	0	-	1
3	3J	0	1J	2	5J	1	8J	1	-	1
4	4J	0	-	1	-	1	-	0	-	0
5	5J	0	-	0	-	0	1J	0	1J	1
6	6J	6	1J	0	1J	0	2J	0	JCK Extra	1
7	-	0	2J	2	2J	0	3J	0	-	0
8	1J	0	-	0	3J	0	4J	0	1J	0
9	3J *	6	1J	0	4J	1	5J	0	2J	2
10	0	0	2J	0	-	0	6J	0	-	0
11	1J	0	3J	1	1J	1	7J	0	1J	0
12	2J	3	-	1	-	0	8J	0	2J	1
13	-	18	-	0	1J	1	9J	0	-	0
14	-	0	1J	0	-	1	10J	0	1J	1
15	1J	0	2J	2	-	0	11J	0	-	1
16	2J	1	-	0	1J	0	12J	0	-	0
17	-	1	1J	0	2J	0	13J	0	1J	0
18	-	27	2J	1	3J	0	14J	0	2J	0
19	-	1	-	0	4J	0	15J	0	3J	3
20	-	0	1J	0	5J	1	16J	0	-	1
21	1J	1	2J	1	-	2	17J	0	-	1
22	-	7	-	0	-	0	18J	0	-	1
23	-	0	1J	0	1J	1	19J	0	-	0
24	1J	0	2J	0	-	0	20J	0	1J	1
25	2J	0	3J	0	1J	0	21J	0	-	0
26	3J	0	4J	0	2J	0	22J	0	1J	0
27	4J	0	5J	0	3J	0	23J	0	2J	0
28	5J	0	6J	0	4J	0	24J	0	3J	1
29	6J	0	7J	0	5J	1	25J	0	-	0
30	7J	0	8J	0	-	2	26J	1	1J	0
31	8J	0	9J	0	-	0	-	0	2J	0
32	9J	0	10J	0	1J	0	1J	0	3J	1
33	-	0	11J	0	2J	0	2J	0	-	0
34	1J	0	12J	0	3J	0	3J	0	1J	0
35	2J	0	13J	0	4J	2	4J	0	2J	1
36	3J	0	14J	0	-	2	5J	0	-	1
37	4J	0	15J	2	-	0	6J	0	-	0
38	6J	0	-	0	1J	0	7J	0	1J	1
39	7J	2	1J	0	2J	0	8J	0	JCK Extra	0
40	-	2	2J	0	3J	1	9J	1	-	5
41	1J	5	3J	0	-	1	-	0	-	2
42	-	0	4J	0	-	0	1J	0	-	0
43	1J	0	5J	0	1J	0	2J	0	1J	0
44	2J	0	6J	0	2J	0	3J	0	2J	1
45	3J	0	7J	0	3J	0	4J	0	-	2
46	5J*	23	8J	1	4J	1	5J	0	-	0
47	-	0	-	0	-	0	6J	0	1J	1
48	1J	0	1J	0	1J	0	7J	0	-	0
49	2J	0	2J	0	2J	0	8J	0	1J	1
50	3J	2	3J	0	3J	0	9J	1	-	0
51	-	0	4J	0	4J	0	-	0	1J	1
52	2J*	0	5J	1	5J	0	1J	0	-	0

J - Concurso com influência de Jackpot.

* Recebe jackpot do Totobola Normal e do Totobola Extra

a) Totalistas do Euromilhões na Europa

Quadro 19

Contact Center

Níveis de atendimento	
Chamadas recebidas	92.515
Chamadas atendidas	85.465
Chamadas não atendidas	7.050
Tempo médio espera	0:00:36

Quadro 20

Rede de mediadores de apostas mútuas

Distritos	2006	%	2007	%
00 - Lisboa	0	-	0	-
01 - Lisboa (cidade)	440	10,2	392	9,3
02 - Lisboa (arredores)	649	15,0	638	15,1
03 - Porto (cidade)	213	4,9	200	4,7
04 - Porto (arredores)	510	11,8	520	12,3
05 - Aveiro	284	6,6	283	6,7
06 - Beja	63	1,5	64	1,5
07 - Braga	287	6,6	279	6,6
08 - Bragança	48	1,1	48	1,1
09 - Castelo Branco	108	2,5	110	2,6
10 - Coimbra	188	4,4	185	4,4
11 - Évora	72	1,7	72	1,7
12 - Faro	183	4,2	173	4,1
13 - Guarda	75	1,7	77	1,8
14 - Leiria	191	4,4	191	4,5
15 - Portalegre	69	1,6	66	1,6
16 - Santarém	213	4,9	209	4,9
17 - Setúbal	341	7,9	332	7,9
18 - Viana do Castelo	83	1,9	83	2,0
19 - Vila Real	60	1,4	66	1,6
20 - Viseu	123	2,8	122	2,9
21 - Funchal	62	1,4	56	1,3
22 - Angra do Heroísmo	17	0,4	17	0,4
23 - Horta	8	0,2	8	0,2
24 - Ponta Delgada	33	0,8	33	0,8
Total	4.320	100,0	4.224	100,0

Quadro 21

Rede de mediadores das Lotarias Clássica e Popular

	2006	2007
Lotarias Clássica e Popular	520	668

Quadro 22

Rede de mediadores da Lotarias Instantânea

	2006	2007
Lotaria Instantânea	4.159	4.200

The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. It emphasizes that every receipt, invoice, and bill should be properly filed and indexed for easy retrieval. This is particularly crucial for businesses that operate in a highly competitive market where every penny counts.

In addition to record-keeping, the document also covers the basics of budgeting. It suggests that businesses should create a detailed budget at the beginning of each fiscal year. This budget should take into account all expected income and expenses, including salaries, rent, utilities, and marketing costs. By comparing actual performance against the budget, businesses can identify areas where they are overspending or underspending.

Another key aspect of financial management is the timely payment of bills and taxes. The document advises businesses to establish a system for tracking due dates and to make payments as soon as possible. This helps to avoid late fees and penalties, which can be costly. It also recommends that businesses should consult with a tax professional to ensure they are taking full advantage of all available tax deductions and credits.

Finally, the document touches upon the importance of having a clear understanding of the company's financial health. It suggests that businesses should conduct regular financial reviews, such as monthly profit and loss statements and quarterly balance sheets. These reviews provide valuable insights into the company's performance and help to identify trends and opportunities for improvement.



Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Rua das Taipas, n.º 1 - 1250-264 Lisboa

Tel.: 21 321 03 00 Fax.: 21 321 03 86/7

www.jogossantacasa.pt